

Busca descontos
Entrevista com Pedro Eugênio
Fundador do site que é um sucesso no Brasil

BYTE Tech Lixo eletrônico
Cuidado! Ele pode ser um risco à sua privacidade

BY.T.I. ITIL, podemos falar da versão 2.0?

* DESTAQUE **Metáforas para Internet**

* REDES SOCIAIS **A tendência das Redes Sociais**

Especial Meio Byte
Os pilares do Cloud
Computing verdadeiro



Inovar, crescer, ganhar, conhecer... Eu quero é mais!

Esta MEIO BYTE número 11 está boa demais!

Estamos há quase um ano de nossa primeira edição. É muito gostoso comparar as primeiras revistas com as atuais. É bacana ver algumas mudanças no estilo, mas confirmar e manter a postura e o alvo que sempre tivemos: tecnologia e gestão. Temos que nos preparar para nossa edição de aniversário, que será comemorativa na MEIO BYTE nº 13. Superstição? Não! Vamos celebrar o início de um novo ano.

Criar o novo, trabalhar contente, ser jovem, bem sucedido e ainda ter um excelente humor? Parece utopia, mas esta é a real descrição para Pedro Eugênio, fundador e CEO dos sites brasileiros Busca Descontos e Loucas por Descontos, meu entrevistado do mês. Como nós dois fazemos o que gostamos, o tom de nossa entrevista não poderia ter sido melhor. Pedro nos conta do seu início de carreira,

de como as ideias surgiram e do que trouxe ao Brasil esse “boom” de negócios e compras pela internet. “Não tenha vergonha de pedir e usar seu cupom de desconto”, diz ele. “Você

está sendo mais inteligente ao guardar seu dinheiro para outras coisas que quer investir”, completa. Temos que admitir que ele tem razão.

Como nosso mundo está cheio de boas intenções, mas lotado de “segundas intenções”, pense duas vezes ao se desfazer de seu computador. Nosso colunista Gilberto Sudré fala sobre os riscos do lixo eletrônico e sobre as dores de cabeça que eles podem causar a você ou à sua empresa.

Abordamos novamente o assunto “Cloud Computing” num artigo fantás-

tico escrito pelo colaborador Otto Pohlmann, que estreia em nossa revista como Especial Meio Byte.

Interatividade, personalização, aproximação e democratização da informação. Estas são as palavras-chave do artigo de nossa colaboradora e coordenadora de comunicação Eva Mendes, que fala sobre um assunto de muito interesse das empresas que buscam prosperidade atualmente: A importância da comunicação com o consumidor. Mais uma vez, nosso professor na área de Comércio Exterior, Clailton Soares, nos dá uma aula quando fala do assunto para estudantes, candidatos à carreira ou apenas interessados no assunto. Ele consegue discursar de forma simples e clara. O assunto deste mês: O efeito commodities na balança comercial brasileira. Sou suspeita, pois fui picada pelo bichinho do Comex há mais de 15 anos e adoro o assunto!

No artigo A tendência das redes sociais, nosso diretor geral e grande conhecedor do assunto, Alecsander Pereira, define a utilização das redes sociais em todas as esferas e analisa a forma mais sábia de tirar proveito desta ferramenta tão popular atualmente.

E, como não podia deixar de ser, a equipe MEIO BYTE se solidariza com as vítimas da catástrofe japonesa e com seus familiares ao redor do mundo. Quem gosta e desenvolve tecnologia como ninguém, merece todo nosso respeito.

Boa leitura! Um abraço!

Roberta Cheregati Betancur
[Editora]



FICHA TÉCNICA

MEIOBYTE
Comunicamos Tecnologia

Director-Geral

Alecsander Pereira

administracao@meiobyte.net

Editora / Directora de Comunicação

Roberta Cheregati Betancur

editor@meiobyte.net

Directora Administrativa

Márcia Gomes

adm@meiobyte.net

Coordenadora de Comunicação

Eva Mendes

comunica@meiobyte.net

Marketing

Roberta Cheregati Betancur

editor@meiobyte.net

Fotografia

Elisabete Oliveira

design@meiobyte.net

Design e Paginação

Elisabete Oliveira

design@meiobyte.net

Programador Web

Filipe Murteira

web@meiobyte.net

Colaboradores deste número

Alecsander Pereira, Artur Guitarrari, Bruno Rocha, Carla Oliveira, Claiton Soares, Chipy, Eva Mendes, Gilberto Sudré, Iris Ferrera, Marcio Okabe, Roberta Cheregati Betancur, Otto Pohlmann, Panda Security Portugal, Rui Natal, Thiago Medeiros, Victor Archela, Equipe Virid Digital

Tradução e Revisão

Roberta Cheregati Betancur e Eva Mendes

Tecnologias

Alecsander Pereira

Periodicidade: Mensal

Revista de distribuição gratuita

A responsabilidade dos artigos é dos seus autores.

A direcção da revista responsabiliza-se pelos artigos sem assinatura.

É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotografias ou ilustrações da revista Meio Byte para quaisquer fins, mesmo comerciais, sem autorização expressa do Administrador ou do Editor.

DESTAQUE

Metáforas para Internet *by* Márcio Okabe

4 - 5

ENTREVISTA

Pedro Eugênio

Busca Descontos *by* Roberta Cheregati

6 - 9

BY.TI - Serviços e Processos *by* Rui Natal

ITIL - Ainda posso falar da versão 2?

10 - 11

BYTES do MÊS

Sobrenome de Usabilidade *by* Iris Ferrera

12 - 13

Back Track *by* Bruno Rocha

14

A importância do marketing actual na comunicação com o consumidor *by* Eva Mendes

15

BYTE TECH

Lixo eletrônico: Cuidado! *by* Gilberto Sudré

16

UM BYTE SEGURO

Malware na nuvem, os trojans actuais *by* Panda Security Portugal

17 - 18

BREVES

19

TECNOLOGIAS

Internet Explorer versão 9 *by* Thiago Medeiros

20

Como atualizar sua base de dados usando o Google Docs *by* Equipe Virid Digital

21

MEIO E GESTÃO

Base de dados, A vital importância da validação *by* Artur Guitarrari

22 - 23

O efeito Commodities na Balança Comercial Brasileira *by* Claiton Soares

24

ESPECIAL MEIO BYTE

Os pilares do Cloud Computing Verdadeiro *by* Otto Pohlmann

25 - 27

BYTE MOBILE

PC Monitor *by* Carla Oliveira

28 - 30

ACTUALIDADES

Byte Notícia

32

Software do mês

33

Hardware do mês

34

Jogo do mês [Dicas]

35

BulletStorm *by* Victor Archela

36

Links do mês

37

Redes Sociais

A tendência das redes sociais *by* Alecsander Pereira

38 - 39

DICAS DO CHIPY

41



Marcio Okabe

Engenheiro Eletrônico formado pela Unicamp
e Pós-graduado em Administração pela FGV

Metáforas para Internet

O Google e as redes sociais revolucionaram para sempre a maneira das pessoas se comunicarem, porém, a maioria tem dificuldade para compreender as “novas regras do jogo”. Vemos um choque de gerações acontecer no mundo dos negócios, e consequentemente grandes falhas de comunicação. A frase abaixo nunca foi tão atual.

“Sem uma língua comum não se podem concluir os negócios.” Confúcio

As metáforas são analogias que facilitam o entendimento de um tema mais complexo, através exemplos de prévio conhecimento do receptor. O uso de metáforas é muito utilizado na PNL como estratégia para potencializar mudanças internas nas pessoas tanto para o ensino como para a saúde.

No mercado digital, muitas decisões de investimentos - seja em pequenas ou grandes empresas - não são tomadas por falta de entendimento dos conceitos envolvidos. A lógica é simples: Ninguém decide algo que não entende. Reuni algumas metáforas, mas aceito sugestões!

Desenvolvimento de sites

Muitos clientes acham que para criar um site não é necessário planejamento, basta criar um design bonito e montar o HTML. Algumas metáforas para mostrar a importância do PLANEJAMENTO são:

- Para construir uma casa é importante ter a planta elaborada por um arquiteto, pois se for mal planejada será necessário quebrar paredes depois de construída.
- Começar pelo design é como chamar o decorador para planejar a casa
- O encerramento de um projeto é uma fase delicada, pois alguns clientes acham que o projeto nunca acaba, e sempre pedem “um último ajuste”. É importante definir

no início do trabalho, quando o projeto será considerado finalizado, e a partir do qual os ajustes serão cobrados.

- Quando alguém compra um carro, sabe que o ar-condicionado e vidros elétricos são opcionais. Se quiser, tem que pagar um preço adicional.

Seu site é um cartão de visitas?

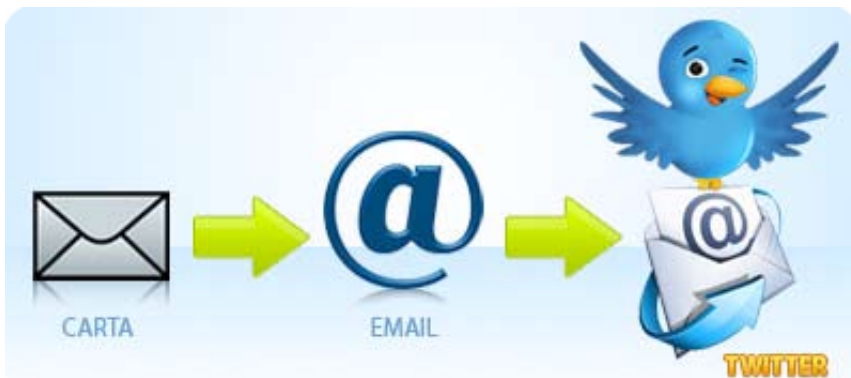
Se apegar ao passado é um hábito humano, mas devemos tomar cuidado, pois corremos o risco de nos limitar. Aceitar que o site é um cartão de visitas é esquecer que o marketing de busca assumiu uma importância fundamental no mix de marketing. O site como cartão de visitas nos leva a imaginar que o potencial cliente tomou conhecimento do site da empresa - www.sitedaempresa.com.br - através de mídias tradicionais (revistas, folders, cartões de visitas, etc.).

De certa forma, também nos remete aos tempos em que ter apenas o site da empresa já era suficiente para uma empresa afirmar que tinha uma presença online. Atualmente, ter uma presença online implica em ter, além do site, blogs, canais no Youtube, Twitter, e outras redes sociais.

Como explicar o Twitter?

O Twitter é uma das redes sociais com maior crescimento nos últimos tempos. Já conquistou um espaço importante no mercado digital, porém mesmo pessoas mais conectadas têm dificuldade em entender como usar o Twitter no seu dia-a-dia. Podemos usar algumas analogias com outras ferramentas mais populares:

- Twitter é como um grupo de amigos no MSN em um chat em grupo. A diferença é que as pessoas tem liberdade de seguir quem quiserem.
- Usar o Twitter é como o e-mail. No início parecia difícil,



mas hoje faz parte do nosso dia-a-dia.

Pessoas com resistência a novas tecnologias

Há um modelo sociológico chamado Curva de Adoção de Tecnologia que classifica as pessoas em 5 categorias quanto à adoção de novas tecnologias: Inovadores (Innovators), Adotadores iniciais (early-adopters), Maioria inicial (Early majority), Maioria tardia (Later majority) e Retardatários (Laggards).

As pessoas com dificuldade em adotar novas tecnologias pertencem à maioria tardia que em geral são pessoas mais velhas (não todas!) e que adotam uma nova tecnologia depois da insistência de amigos. É como o pai ou mãe que o filho tem que ensinar como entrar no Facebook.

Para quebrar a resistência destas pessoas, é necessário usar metáforas que ilustrem alguma tecnologia que elas utilizem no dia-a-dia, mas que no início tiveram resistência em adotar.

Metáforas para redes sociais

- Usar o Facebook é como assinar listas de e-mails de ex-colegas de faculdade no Yahoo!
- Quando você aprendeu a enviar e-mails, foi necessário ter alguém para ajudar como anexar um arquivo, mas hoje o e-mail é uma ferramenta essencial. O Twitter e o Facebook são o "e-mail da atualidade".
- Ter alguém para responder o Twitter de uma empresa, é como ter alguém respondendo e-mails para a empresa há 10 anos atrás.

Metáforas para Google

- O Google são as páginas amarelas da atualidade
- Os links patrocinados são como os antigos classifica-

dos dos jornais

Metáforas para Blogs e Sites dinâmicos

- Editar um blog é como escrever cartas para amigos antigamente, a diferença é que todos os amigos (e novos amigos) podem ler.
- Ter um site dinâmico e fácil de gerenciar é tão importante como ter um editor de textos como o Word na transição da máquina de escrever para o computador.
- Um site estático é como depender de outra pessoa que tem computador/impressora para atualizar as informações da empresa

A responsabilidade da comunicação é do comunicador

Esta é uma das principais frases da PNL e mostra a importância das pessoas mais inovadoras se esforçarem para comunicar de forma eficiente a sua mensagem para públicos de diferentes perfis. Muitos reclamam que os clientes não entendem a importância de investir no Marketing Digital, mas como eles podem investir se ainda não compreenderam o retorno sobre investimento que terão?

Fica a reflexão para todos profissionais de marketing digital. Quantos projetos de sites, Twitter, links patrocinados, SEO, blogs e outras ações de marketing digital você implantou e não trouxeram o resultado adequado para o cliente?

"Aprender sem pensar é tempo perdido." Confúcio
Sem o entendimento adequado do lado do cliente e do desenvolvedor, corremos o risco de vender gato por lebre. E o pior é que acreditamos que estávamos vendendo a lebre... ■

**Roberta Cheregati Betancur**

Profissional e Consultora nas áreas de Comunicação e Comércio Exterior. Especialização em Empreendedorismo



PEDRO EUGÊNIO

Fundador e CEO dos sites Busca Descontos e Loucas por Descontos

Pedro Eugênio é “O Cara”. O jovem rapaz do interior de São Paulo, publicitário e apaixonado por tecnologia é fundador e CEO do Grupo Araie, possuidor das marcas Busca Descontos e Loucas por Descontos - sites utilizados como ferramenta de busca de cupons promocionais para e-commerce no Brasil. O empresário, muito bem humorado e bem sucedido, conversou comigo em seu escritório de assessoria de imprensa em São Paulo. Contou-me a história de um hobby que se tornou case de sucesso, chamando atenção até do empresariado europeu. A pergunta dele é: Por que pagar mais, se você pode ter um cupom de desconto? Não tenha vergonha, acompanhe a entrevista e agarre seus cupons. Afinal, para Pedro, quem é inteligente sabe como gastar seu dinheiro.

MB Quem é Pedro Eugênio? Como começou sua carreira até chegar ao sucesso que são os sites que você gerencia?

Pedro Eugênio [P.E.] Nasci na Cidade de São Carlos (interior do Estado de São Paulo), que é conhecida por ter uma DNA de empreendedorismo e tecnologia, devido ao grande número de Universidades e Centros de Pesquisas. Comecei a trabalhar muito cedo e com treze ou quatorze anos montei meu primeiro BBS (bulletin board system, como uma pré internet). Na época, quem tinha um BBS na região, normalmente acabava montando um provedor de internet. Com uns dezessete anos, montei meu provedor, errei em algumas coisas, acertei em outras, mas no fim deu muito certo. Em 1999 a empresa foi comprada (ZAZ, atualmente TERRA). Com o dinheiro da venda, resolvi estudar e fui para São Paulo estudar publicidade. O melhor negócio que fiz foi juntar meus estudos com a tecnologia que eu já conhecia. Atualmente, temos um grupo chamado Grupo Araie, que é uma fábrica de performance marketing, focado em criar ações, eventos, ideias para tentar impactar o consumidor final na geração de intenções. Um dos primeiros projetos do Grupo foi o site Busca Descontos, que é um agregador de descontos que junta o poder das pessoas - nesse momento temos um milhão e meio de consumidores que acessam o site - para batermos à porta do lojista solicitando uma promoção especial para este gru-



po. No começo não acreditavam em nós, mas atualmente temos o canal aberto com os grandes varejistas do Brasil, que usam nosso sistema para vender mais.

MB De onde veio a ideia de compilar as informações de descontos anunciados para criar um meio de divulgá-las ao consumidor final?

P.E. Eu comecei a divulgar algumas promoções que recebia em um blog, apenas para amigos e parentes. Acontece que o número de pessoas interessadas começou a crescer e o blog já não dava mais conta das informações e dos acessos. Criei então um site muito mais parecido com o “Busca” de hoje. Montei um spider, que ficava captando as informações de descontos e juntava tudo no mesmo lugar. Aí a coisa explodiu! Eram dez, quinze mil acessos por mês, sem muito esforço.

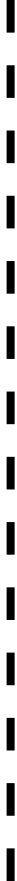
MB Qual é o público-alvo do Busca Descontos? Quem busca mais?

P.E. Eu não gosto muito de definir público. Gosto de falar que o público-alvo do Busca Descontos é quem quer comprar. Diferente de outras empresas ou blogs normais, no “Busca” só entra quem realmente quer comprar e quer um bom desconto para realizar a compra. Normalmente, este consumidor já sabe o que deseja, já pesquisou preços

e, antes de fechar o negócio se pergunta: Será que para este produto existe alguma promoção melhor ou algum cupom de desconto que eu possa utilizar? É aí que nós entramos. Não pague o preço cheio se você pode pagar a metade!

MB Mas vocês utilizam alguma ferramenta para direcionar os descontos para o seu público?

P.E. Sim. Não costumo usar a ferramenta que busca “homem/solteiro/que mora em São Paulo/com idade entre 25 e 35 anos”. Gostamos de trabalhar com uma ferramenta chamada Behaviour Target. Com ela, definimos o que o cliente realmente procura e precisa comprar. Por exemplo: Eu tenho trinta anos, sou casado e tenho filhos gêmeos. Qual o meu foco de compra? Fraldas. O meu colega tem a mesma idade, mesmo salário, é solteiro e frequenta “baladas” semanalmente. O foco dele é totalmente diferente do meu. Veja que a abordagem que precisamos fazer é totalmente diferente para um perfil como o meu e para o perfil do meu colega. Investimos muito nessa tecnologia por trás do “Busca”. Temos uma equipe interna no grupo que se preocupa somente com isso. Se o consumidor clica em produtos para informática, certamente, na próxima vez que o abordarmos será com produtos de informática. Isso faz com que acabe a reclamação do consumidor masculino ➤



que cansa de receber ofertas de “depilação de pernas e virilha” e passa a receber promoções com seu perfil. Aliás, para isso criamos o site Loucas por Descontos, que é uma extensão do “Busca”, mas voltado ao público feminino, que responde por 70 a 80% das compras pela internet. Acreditamos entregar o melhor produto, com a melhor promoção, na melhor época, no melhor horário, para a melhor pessoa. Isso deu muito certo!

MB Quais os produtos com mais descontos e que são mais comprados atualmente?

P.E. Nos últimos sete meses, fechamos parcerias com todas as grandes lojas e magazines brasileiros, que representam mais de noventa por cento dos locais acessados para e-commerce. O brasileiro compra informática, eletrodomésticos, eletrônicos... Fechamos parcerias de muito sucesso com a Apple e com a Dell (da qual somos parceiros “Top 3” no Brasil). Vendemos muitos CD’s, livros, enfim, somos a fotografia do que as pessoas utilizam no e-commerce brasileiro.

MB Vocês já pensam em atuar no mercado internacional e criar parcerias com empresas de outros países?

P. E. Hoje nós não possuímos presença digital em outros países. Recebemos o investimento de um grupo francês

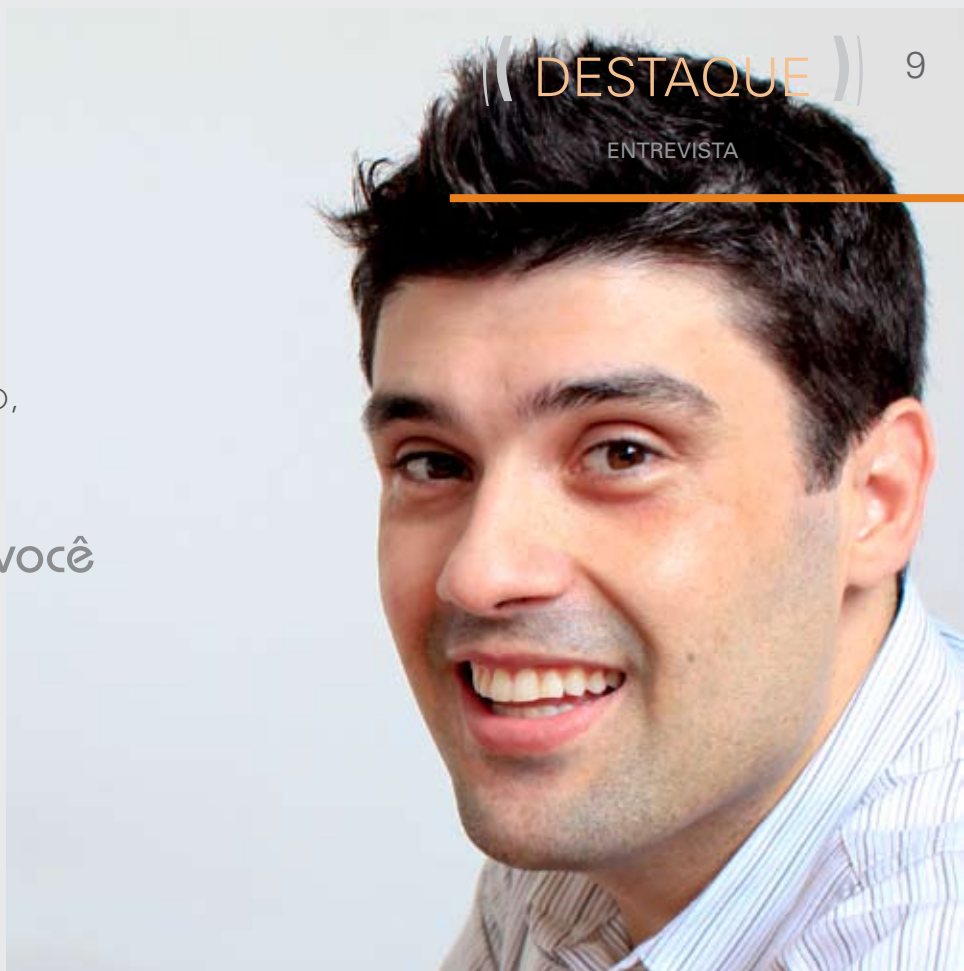
que é um dos maiores grupos de mídia em marketing performance na Europa e veio para o Brasil para trazer novas ideias para o grupo e ao mesmo tempo eles levarem nossas ideias para fora. Existe um projeto ainda não concretizado de levar o Loucas por Descontos para a França, mas vemos que o mercado no Brasil ainda tem muito a ser trabalhado. 2011 é o ano que vamos focar no Brasil, focar no crescimento do “Busca” e do “Loucas”, a exemplo do que ocorre nos EUA, que utiliza o sistema de cupons há muitas décadas. A França, que não possui essa mentalidade de compra por cuponagem, já é maior que o Brasil. Vamos focar primeiramente em nosso país.

MB Quais são os números e o volume de crescimento desse negócio nos últimos anos?

P.E. O “Busca” teve duas fases muito distintas. Desde o lançamento em 2006 até março de 2010 ele era meu hobby. Mesmo eu tendo largado meu emprego para focar totalmente no Busca Descontos, eu ainda o considerava assim. Daí, começamos a investir em ferramentas SEO e SEM, que são técnicas que utilizamos para nos posicionarmos bem em busca orgânica, então atualmente, cinquenta por cento do nosso acesso vem de busca orgânica, os outros vinte ou trinta por cento vêm de redes sociais. O segundo passo importante ocorreu em junho de 2010,

* Pedro Eugênio, empresário, muito bem humorado e bem sucedido conta a história de um *hobby* que se tornou *case* de sucesso, chamando atenção até do empresariado europeu

Por que pagar mais, se você pode ter um cupom de desconto?



quando recebemos o investimento do grupo francês, que trouxe mais tecnologias e maior tranquilidade para trabalharmos. Abrimos um escritório de tecnologia em São Carlos e eu me foquei nos novos projetos. Em março de 2006 tínhamos noventa mil usuários cadastrados, hoje temos um milhão e meio. Hoje, temos consciência de que crescemos muito e, principalmente, amadurecemos muito nesse mercado.

MB Qual a previsão de crescimento do grupo? Aonde vocês querem chegar com os sites atuais e os que estão em desenvolvimento?

P.E. Pretendemos triplicar o faturamento do "Busca" em 2011. Estamos fazendo uma estruturação completa de equipe, espaço físico – mudamos recentemente nosso escritório para um local mais apropriado – e investimos em tecnologia. Alguns serviços muito importantes tiveram o serviço terceirizado, que é o caso da assessoria de imprensa e das redes sociais. O Loucas por Descontos, que possui apenas alguns meses de vida, também tem muito espaço para crescimento. Ele nasceu da demanda do público feminino que, de fato, é louco por compras e descontos. Pensamos o seguinte: Vamos atender melhor esse público e criar em 2011 vários serviços voltados à mulher. Resumindo, se você é louca e tem mais cinco lou-

cas iguais a você, vamos correr atrás do que te interessa e trazer o que há de melhor com os melhores descontos. Gostou? (risos).

Em breve também lançaremos um terceiro layout para o Busca Descontos. Estamos criando uma comunidade de descontos no Brasil, para que as pessoas possam trocar informações e dicas. Falando de redes sociais, somente no Twitter temos mais de quarenta mil seguidores. Esse universo de seguidores é que trabalha em parceria com nosso grupo e alavanca o nosso crescimento. ■



Rui Natal

Consultor da CSC Brasil

ITIL Ainda posso falar da versão 2.0?

Muitos de vocês podem estar se perguntando: mas a tal da versão 3 já está na prateleira desde meados de 2007 e seguimos com esta história de V.2? Mais adiante teremos oportunidade de explorar um pouco mais o fato da V.3 já estar entre nós desde maio de 2007.

Mas atenção! Quando caímos na real e observamos alguns dados estatísticos do mercado, nos deparamos com diversas empresas que entraram direto na V.3, mas que em verdade estão engatinhando nos processos mais populares e que por acaso já existiam na V.2. E por conta disso, alguns estudiosos chegam a comentar em tom meio que de gozação: "... eles em verdade estão na versão 2,5..." Bom, mas isso servirá de combustível para uma outra oportunidade.

ITIL – UMA PARTITURA MUSICAL

Mas o que é mesmo o ITIL? E para que mesmo que ele serve? Será que se relacionarmos o ITIL a uma partitura musical estaríamos sendo muito levianos, ou faltando com a verdade? Em termos de associação de idéias, entendo que não. Vamos lá! Uma partitura descreve O QUE deve ser tocado, ou interpretado pelos músicos ou instrumentistas. E a abordagem do ITIL é exatamente a mesma; é descritiva em termos de nos orientar sobre O QUE fazer, e não prescritiva – COMO FAZER.

E, de volta a nossa partitura musical, podemos afirmar que a forma COMO um virtuoso irá interpretá-la será uma – agradável aos ouvidos, com muita harmonia. Em compensação, a forma COMO um curioso irá interpretá-la será outra, bem diferente – e porque não dizer, ruim, desagradável, agredindo nossos ouvidos, algo que definitivamente nada combina com coisa alguma. E com o ITIL é exata-

mente o mesmo que ocorre.

Nunca é demais lembrar que o ITIL surgiu quando nos idos dos anos 80 um grupo de cabeças premiadas dedicou um tempo considerável, sentou-se ao redor de uma mesa, compilou uma coleção de melhores práticas – que introduziam procedimentos, processos e padrões no tratamento de diversos temas preocupantes da TI e que se mostravam eficientes e traziam vários ganhos e benefícios – e resolveu passar para o papel estes apanhados de boas experiências obtidas cada um em seus respectivos departamentos e em suas respectivas empresas.

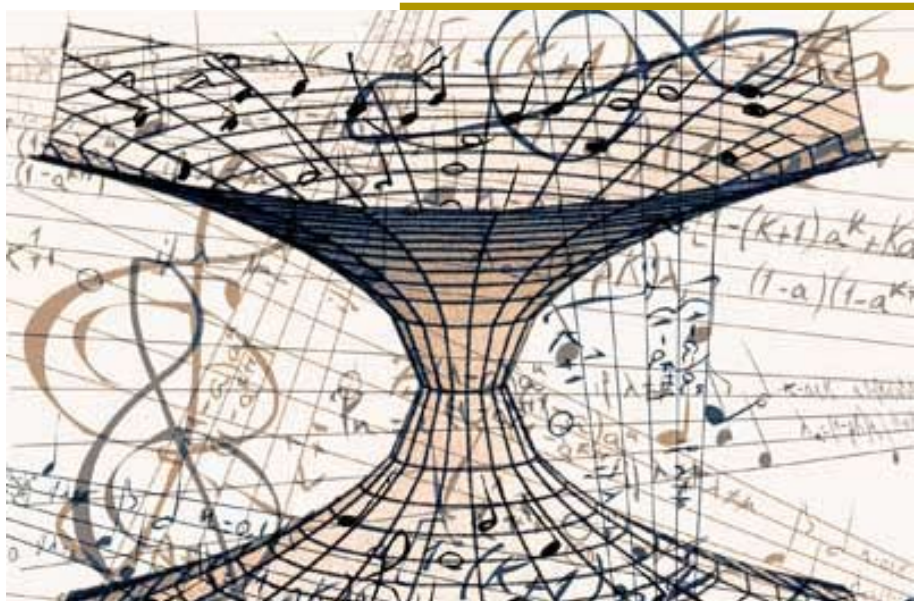
Simples assim; e a partir então deste conjunto de registros – das melhores práticas – contidos nos tais livros da biblioteca ITIL, muitas organizações poderão utilizá-las como base e vir a implementá-las de uma forma especial, quem sabe, um pouco diferente, talvez umas melhores, mais detalhadas, mais completas, mais específicas, mais fiéis aos escritos, e outras mais gerais, menos detalhadas ou detalhistas. Mas que sirvam de um norte!

O ITIL V.2 E SEUS LIVROS FAMOSOS

Apesar de diversos livros que compõem esta biblioteca em sua versão 2, dois livros tiveram um destaque todo especial – o livro azul (abordando a área de Service Support) e o livro vermelho (com o foco voltado para Service Delivery).

LIVRO AZUL

O Service Support versa sobre as disciplinas que permitem o funcionamento eficiente dos serviços de TI, voltados bem para o aspecto operacional de suportar tais serviços. Tem foco nos usuários dos serviços de TI e de Comunica-



ções. Ele visa assegurar que eles tenham acesso apropriado aos serviços que suportam as funções do negócio. Dentro desta organização, o livro azul aborda aspectos relativos a um Service Desk, e as disciplinas de Gerenciamento de Incidentes, de Problemas, de Mudanças, de Liberações e de Configuração. Foi mais além detalhando e tecendo também diversas considerações sobre os relacionamentos e as interdependências entre estas disciplinas e seus processos.

LIVRO VERMELHO

O Service Delivery com suas disciplinas está bem mais voltado para um planejamento e proatividade dos serviços que tanto a área de TI como a área de Comunicações deve se preocupar em prover visando o suporte adequado aos usuários do negócio: Iniciativas que irão assegurar e garantir a entrega dos serviços. Tem foco nos negócios como clientes dos serviços de TI e Comunicações. Dentro desta organização o livro vermelho aborda aspectos relativos às disciplinas e processos de Gerenciamento de Nível de Serviço, de Continuidade, de Capacidade, de Disponibilidade e Gerenciamento Financeiro.

A VERSÃO 3?

Ora, ela volta a visitar a grande maioria destes temas, se dá conta de que uns tantos outros acabaram ficando de fora e reagrupa todas as melhores práticas, só que desta feita sob a ótica do ciclo de vida dos serviços. Lembram-se da ponta do iceberg?

Meus amigos, por hora é muito importante levarmos conosco a seguinte mensagem: “Um grupo de profissionais e de cabeças premiadas se deu ao trabalho de compilar e de documentar suas experiências bem sucedidas em diversas áreas de TI que passaram a impactar de forma positiva o cenário operacional contribuindo, entre outros aspectos, para a melhoria da imagem da TI e da satisfação de seus usuários e clientes.”

Cabem então as seguintes perguntas:

- Por que não avaliá-las para cada um de nossos cenários?
- Por que não nos inspirarmos em algumas delas?
- Por que não virmos a usar algumas delas?

Atenção para o fato da expressão algumas delas estar ressaltada e sublinhada. Vamos explorar um pouco mais este detalhe – algumas delas – mais adiante.

Até a próxima! ■



Iris Ferrera

Arquiteta de Informação e UX Designer da
W3haus / Brasil

O sobrenome da USABILIDADE

Quando falamos de arquitetura de informação podemos entender um conjunto de estudos com o intuito de criar uma navegação fácil e eficiente para o usuário, dentro de critérios de organização de informações e usabilidade. Hoje, o foco é usabilidade, pois é um estudo que encontrou seu devido lugar na maioria das empresas web, a custos de longos retrabalhos e mudanças de escopo. É oficial a importância de estudos de usabilidade na Arquitetura da Informação do Projeto, pois é ela que vai ajudar a encontrabilidade das informações procuradas, complementando taxonomias e outros importantes pontos. Antigamente (digo, alguns aninhos atrás... enfim...), usabilidade era considerada um luxo. Algo complementar surgido de olhares muitas vezes sem foco baseados, quando muito, em pequenas e incompletas listas, retiradas de obras de Nielsen e que não agregavam ou percebiam muita coisa. Talvez por isto viveu um tempo no limbo das empresas de web. Porém, algo mudou no maravilhoso cenário virtual. O número de internautas cresceu e paralelo a isto, aumentaram os grupos com interesses em comum (escolar, cultural, tecnológico, etário etc.). E disto surge a necessidade de sites de conteúdos focados para atender seus ávidos consumidores e consequentemente, provocando a detecção de detalhes que só podem ser observados com um estudo aprofundado sobre usabilidade.

Antes de prosseguir vamos relembrar as definições de usabilidade segundo o ISO (International Organization for Standardization): "... usabilidade é a medida pela qual um

produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com efetividade, eficiência e satisfação em um contexto de uso específico (ISO 9241-11)". Se a proposta é atingir objetivos específicos de usabilidade no projeto, o exercício de imersão no público alvo e a investigação de hábitos é um grande ponto de partida, mas sem esquecer-se de considerar aspectos comportamentais, culturais, motores, contextuais, psicológicos, etc. Esse olhar abrangente nos permite descobertas peculiares, aumentando a lista de pontos de melhora na experiência do usuário. A usabilidade começa a ganhar um sobrenome no instante que mergulhamos no mundo dos consumidores específicos do produto que estamos construindo. Abaixo vou exemplificar de modo prático, algumas orientações a serem consideradas em dois nichos etários. Vamos poder identificar nestas listas, pontos que requerem ajustes personalizados para facilitar o entendimento.

USABILIDADE PARA IDOSOS

Aspectos a se considerar

- Decréscimo da memória;
- Perda de velocidade no processamento das informações;
- Decréscimo na habilidade de distinguir informações relevantes e não relevantes;
- Perda de visão, audição e motricidade;
- Habilidades sensoriais e cognitivas apresentam respostas mais lentas.

USABILIDADE PARA CRIANÇAS

Aspectos a se considerar:

- Natureza explorativa;
- Cognição ainda em desenvolvimento dependendo da faixa etária;
- Algumas faixas ainda não estarão totalmente alfabetizadas.

AGREGANDO VALORES

Este exercício de pensar holisticamente no usuário, vale para todos os tipos de soluções para públicos definidos: sistemas internos, mídias sociais, sites corporativos, promocionais, entre outros. Vale lembrar que nem todos os projetos são designados para um único público.

Existem, por exemplo, os e-commerces e seus derivados que são criados para atingir, na maioria das vezes, quantitativamente. O importante antes de começar a arquitetura e o estudo da usabilidade, é definir linhas estratégicas para alcançar quem pretendemos atingir. Sempre alinhados com as expectativas do cliente e público final. No fim, o mais interessante de tudo isso é que além de agregar um valor muito maior na entrega do produto, temos a chance de organizar arquivos de perfis de nichos para aplicação em vários projetos.

Investigar é um exercício bastante enriquecedor! ■





Bruno Rocha

Engenheiro Informático

BACK TRACK

O BackTrack é uma distribuição Linux cujo objetivo primário é auxiliar o profissional a executar testes de segurança e testes de penetração num ambiente desenhado especialmente para esse efeito.

Em Maio de 2006 saiu a primeira versão desta distribuição Linux. Foi evoluída através da combinação de duas outras distribuições Linux – Whax e Auditor Security Collection. Logo nesse ano, o BackTrack foi eleito a melhor Distribuição Livre de Segurança pela insecure.org.

Independentemente de ser, ou não, o sistema operativo padrão do utilizador, o BackTrack oferece aos utilizadores todos os benefícios de qualquer distribuição Linux, ou seja, pode correr em “LiveDVD”, o que significa que podemos correr o sistema operativo a partir do DVD sem termos que instalar um único ficheiro no disco rígido e é de distribuição gratuita. Esta distribuição foi desenvolvida em “Debian”, assim como o famoso Ubuntu e muitas outras distribuições Linux e, atualmente, conta com mais de 300 aplicações diferentes já instaladas, completamente atualizadas e logicamente estruturadas para cumprir com sucesso qualquer tarefa que o profissional tenha em mãos.

Esta distribuição, contudo, é uma faca de dois gumes. Pode ser usada por profissionais para testarem os seus próprios materiais e tentar descobrir lacunas a fim de as corrigir, mas também pode ser utilizada pelos, mundialmente conhecidos, “hackers” para explorarem a segurança de vários sistemas e penetração nesses sistemas, mas não iremos entrar por aí!

Sintam-se à vontade para tentar explorar este sistema operativo. É certo que tem o seu objetivo primário, mas pode ser usado com toda a facilidade como o único sistema operativo na máquina e desempenhar todas as tarefas que um utilizador comum executa (navegação na Internet, gestor de e-mails, mensagens instantâneas, VoIP, edição de documentos entre outras tarefas). Como já referi, quem quiser apenas experimentar pode aceder à página principal desta distribuição e fazer o download da imagem do DVD, gravar no suporte físico e correr em “LiveDVD”. ■

Página principal

<http://www.backtrack-linux.org>





Eva Mendes



Mestre em Relações Públicas

A importância do marketing actual na comunicação com o consumidor



Um dos grandes objectivos do marketing desenvolvido pelas empresas é tentar perceber os seus consumidores, compreender as suas preferências para que as empresas consigam definir melhor as suas atitudes estratégicas. Contudo, é extremamente complicado visto haver a globalização, o que permite aos utilizadores terem acesso a outros mercados além-fronteiras. Estes mercados chegam a ser mais preferidos, pois o consumidor acede à Internet, pesquisa por um determinado produto e facilmente consegue determinar qual serve as suas necessidades e ter uma boa relação qualidade/preço. A partir daqui, adquire-se o produto em qualquer mercado que a compra há de chegar a casa do consumidor convenientemente.

A tecnologia possibilitou a identificação, segmentação e a seleção para que as empresas possam desenvolver produtos customizados aos consumidores. As empresas estão cientes de que todas as variáveis de comunicação terão um efeito notório no marketing, por isso, devem tentar integrá-las de maneira a criar uma sinergia, onde os esforços combinados têm um maior efeito do que a soma dos esforços individuais isolados. É fundamental compreender e executar esta integração para, massivamente ou de uma forma mais personalizada, transmitir uma mensagem aos consumidores.

Atualmente, a Internet é o maior meio onde os consumidores procuram informações sobre os mais variados produtos e marcas com o intuito de desenvolver e utilizar o entretenimento e a interatividade nos sítios Web, de forma a atrair consumidores e solidificar a relação marca-consumidor. Devido a esta nova realidade, deu-se uma revolução em várias empresas que começaram a desenvolver, impreterivelmente, novas estratégias de marketing. Estratégias essas de marketing em B2C (business-to-consumer), B2B (business-to-business), C2C (consumer-to-consumer) e A2C (administration-to-consumer), entre outras, que, indiscutivelmente, fazem agora parte do novo discurso na Web, onde as palavras de ordem entre empresa-consumidor são: Interatividade, Personalização, Aproximação e Democratização da Informação. ■



Gilberto Sudré

Professor, Consultor e Pesquisador da área de Segurança da Informação. Comentarista de Tecnologia da Rádio CBN. Diretor Técnico da APECOMFES.

Lixo eletrônico, CUIDADO!

Ele pode ser um risco à sua privacidade

O lançamento de novos produtos acontece de forma cada vez mais rápida. Isto faz com que muitos usuários troquem seus equipamentos eletrônicos frequentemente. O que as empresas e pessoas não se dão conta é que ao doar, vender ou jogar fora um computador ou celular usado e até mesmo um disco rígido (HD) danificado podem estar colocando sua privacidade em risco.

Todos estes equipamentos armazenam muitas informações classificadas como particulares (e confidenciais) mas que imaginamos estarem inacessíveis. Isto é verdade para pessoas comuns, mas não para hackers e espiões à caça de informação para praticarem algum delito eletrônico.

No caso dos computadores, um dos procedimentos mais utilizados é a formatação do HD e a exclusão da partição. Apesar de interessantes, estas ações não são suficientes para impedir o acesso aos dados armazenados.

Hoje, já existem diversos aplicativos, com download gratuito através da Internet, que não necessitam de prática ou habilidade para recuperação de arquivos e informações em HDs que foram formatados. Assim, todo cuidado é pouco.

Para dificultar o acesso as informações “descartadas” você deve gravar novas informações sobre as existentes no HD. Só para se ter uma ideia, o governo americano sugere que o conteúdo de um HD a ser descartado deve ser sobrescrito no mínimo 6 vezes para alcançar uma segurança média (norma DoD 5220.22-M). Se esta é a sua necessidade você pode utilizar o Disk Wipe (<http://www.the-undelete.com/>), um utilitário gratuito para apagar e sobrescrever as informações existentes no HD.

Este é um procedimento demorado que pode levar até 1 minuto por Giga Byte. Parece pouco, mas pense em uma empresa que possua centenas de discos rígidos de grande capacidade para serem descartados.

Por desconhecimento ou falta de recursos, a maioria das empresas não executam este procedimento. Assim, fica fácil entender porque alguns hackers estão de olho no lixo eletrônico corporativo.

No caso dos celulares, alguns cuidados também devem ser tomados. Apague todas as atividades executadas como ligações efetuadas e recebidas, torpedos enviados e recebidos e qualquer outra informação armazenada no celular.

Uma última dica. Fique de bem com a natureza dando uma destinação adequada para as baterias de seu celular ou Notebook. Não as descarte no lixo comum.

A doação de equipamentos é muito importante e pode ajudar a várias pessoas, mas tenha cuidado com suas informações. Neste tempo da Vida virtual, lembre-se que os riscos são muito reais. ■



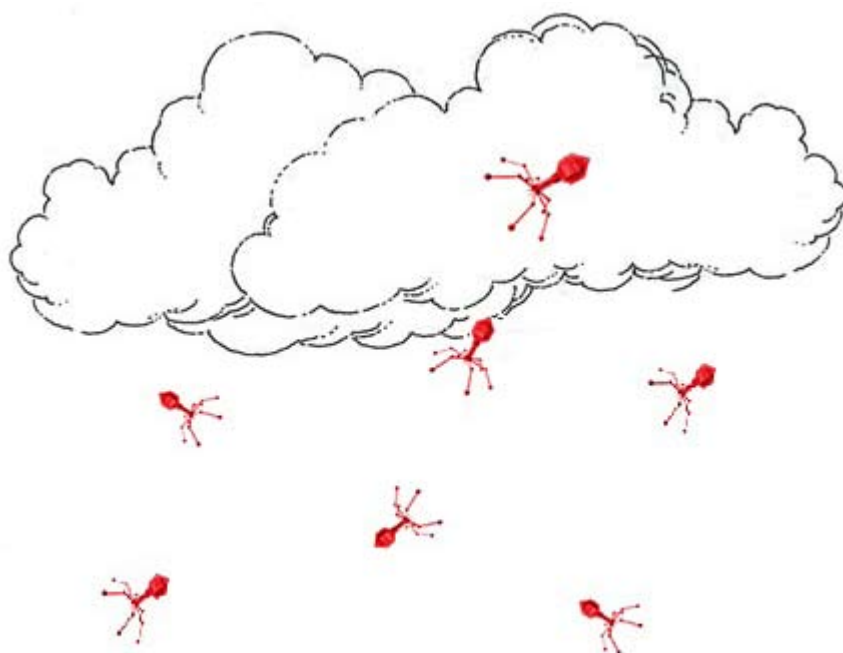


Malware na Nuvem Os Trojans actuais

Em muitas famílias de Trojans, o programa, inadvertidamente executado pelos utilizadores, não contém o código do Trojan em si



Atualmente, o cenário do malware é dominado pelos banker Trojans, possivelmente o tipo de código malicioso mais perigoso devido às consequências financeiras associadas. Este malware pode ser instalado nos sistemas sem a perceção do utilizador, e permanecer latente até que esse utilizador aceda a um serviço bancário online. Neste momento, o Trojan ativar-se-á para roubar qualquer informação introduzida, enviando-a, de seguida, para o seu criador. Em muitas famílias de Trojans, o programa, inadvertidamente executado pelos utilizadores, não contém o código do Trojan em si. Normalmente é um pequeno código programado para transferir e instalar de forma transparente o Trojan real. Esta técnica, conhecida como “downloader”, é desenvolvida para escapar à deteção das soluções antivírus evitando a inclusão do código malicioso no ficheiro original. De facto, nestes casos o código do Trojan em si permanece online, alojado na “nuvem”, aguardando o seu download. Isto significa que o processo de infeção se divide em duas fases, sendo a primeira a execução do downloader e a segunda o download do malware propriamente dito. Este método oferece duas vantagens aos atacantes: primeiro, o Trojan tem maiores probabilidades de passar despercebido pelos antivírus, e segundo, o código malicioso pode ser modificado ou atualizado na “nuvem” para incluir novas funcionalidades, ou para o caso de começar a ser detectado por soluções de segurança. Existem inúmeros exemplos de malware, particularmente de banker Trojans, que após instalados num >



> computador começam a utilizar os recursos da “nuvem”: mecanismos de controlo, módulos de dados e sistemas para envio de informação roubada. Por vezes, assim que o Trojan é instalado, realiza um pedido para um script ou para uma página Web para monitorizar o número de computadores infetados. Com maior frequência, o malware transfere também uma lista de bancos e os métodos específicos para recolha da informação introduzida pelos utilizadores. Isto permite aos criadores do malware atualizar, editar ou aumentar a lista de websites de bancos a que o Trojan se possa direccionar. Obviamente que o Trojan não terá utilidade para o seu criador se os dados recolhidos não puderem ser transmitidos (nomes de utilizador, passwords, PINs, números de contas ou de cartões, etc.). Como tal, esta informação deverá ser enviada para um repositório ou para um endereço de e-mail. O método mais utilizado para este caso envolve o seu envio através de um script para um ou mais websites ou endereços de e-mail. Atualmente, existem centenas de milhares de espécies de malware com características que residem num funcionamento a partir da “nuvem”, em particular os Trojans. Num dia comum, mais de 15.000 exemplares são transferidos para a “nuvem”. Se um Trojan se basear em diversas infraestruturas para funcionar corretamente, não só isso facilita a atualização da lista de bancos a que se deve dirigir ou o seu *modus operandi*, como prolonga a sua validade, tornando-o mais lucrativo financeiramente.

Isto é extremamente relevante na medida em que, para desativar qualquer espécie específica de malware, é necessário uma ação conjunta contra todas as infraestruturas de que esta depende. O encerramento de apenas uma destas infraestruturas não é suficiente para colocar o malware fora de ação. Deve ter-se em mente que o atacante continuará a controlar o resto da infraestrutura, tornando-se extremamente fácil atualizar o malware para que se ligue a um novo servidor, por exemplo, e continue a funcionar em pleno como se nada tivesse ocorrido. A utilização da “nuvem” não permite apenas que os Trojans adaptem o seu comportamento. Ao se basearem numa série de infraestruturas redundantes, IP’s, domínios e URLs, os Trojans podem continuar a funcionar mesmo que algum ou vários destes URLs estejam desativados, seja devido a problemas técnicos ou porque o site foi encerrado pelas autoridades. O ritmo de evolução das novas tecnologias acelerou nos últimos anos para responder a estas novas exigências de segurança, e o Cloud-computing, tecnologia que tem sido implementada nas soluções da Panda desde 2007, foi identificado pela Gartner como uma das dez tecnologias estratégicas de maior destaque em 2010, e uma das 1.650 tecnologias que irão definir as futuras tendências, afirmando ainda que a segurança fornecida através de serviços baseados na “nuvem” se tenham expandido por diversos sectores já em 2013. ■

Crackers dizem ter roubado US \$1.2 Mi da MS

Crackers que utilizaram um método para obter Microsoft Points de graça alegam ter causado mais de US\$1,2 milhão de prejuízo à empresa. A moeda virtual da Microsoft, o MSP, permite baixar conteúdo para Xbox Live e Zune.

Malware Charlie Sheen

Uma onda de links maliciosos e vídeos falsos alegando que o actor Charlie Sheen fora encontrado morto em sua casa tem gerado grande dor de cabeça a redes sociais como Facebook e Twitter.

As falsas informações se espalham trazendo frases como "RIP" e "Breaking News" e incluindo um link que leva o usuário a uma página falsa do YouTube, com variações como YouTu-be ou FouTube.

iPad 2 "hackeado"

Segundo a imprensa especializada, o hacker "Comex" só precisou do passado fim-de-semana para aplicar um 'jail-break' ao iPad2.

O novo iPad 2 está a fazer sucesso entre os consumidores, mas também entre os piratas informáticos. Bastaram dois dias para que o novo tablet da Apple fosse desbloqueado, pronto para receber aplicações não autorizadas pela empresa de Steve Jobs.

O aparelho foi posto à venda nos Estados Unidos numa sexta-feira e na segunda-feira seguinte, o hacker anunciou que utilizou o software Cydia para demolir as protecções da Apple que impedem a instalação no iPad2 de programas não autorizados pela marca.

Para já, segundo a imprensa internacional, não foi anunciado quando o novo software estará disponível para o download. Mas não deverá demorar muito até que apareça na rede global.



Não pense que o Chrome é invulnerável

O Safari caiu num piscar de olhos enquanto que o Chrome se manteve ileso pelo terceiro Pwn2Own – evento hacker – consecutivo. Com base nessas informações, a conclusão a se tirar é evidente: evite usar o navegador da Apple e adote o software da Google como browser padrão.

No entanto, as coisas não são tão simples quanto parecem – outras constatações podem ser feitas a partir de que programas foram invadidos e quais não foram. Sim, é verdade que o Safari foi atualizado pouco antes do desafio – corrigindo falhas já conhecidas – e, mesmo assim, não foi bem. Uma equipe conseguiu derrubá-lo em cinco segundos. É menos tempo do que a maioria das pessoas levaria para escrever "O Safari foi derrubado em menos de cinco segundos".

Facebook alerta sobre o aplicativo "Quem viu seu perfil"

Um aplicativo que engana os usuários do Facebook ao oferecer a chance de saber quem visitou seu perfil é, na verdade, um golpe. Um pesquisador de segurança avisa que já identificou 25 cópias diferentes do mesmo aplicativo pirata, mas usando nomes diferentes como peeppeep-pro, profile-check-online e stalk-my-profile.



Thiago Medeiros

Microsoft Certified Technology Specialist

Internet Explorer versão 9

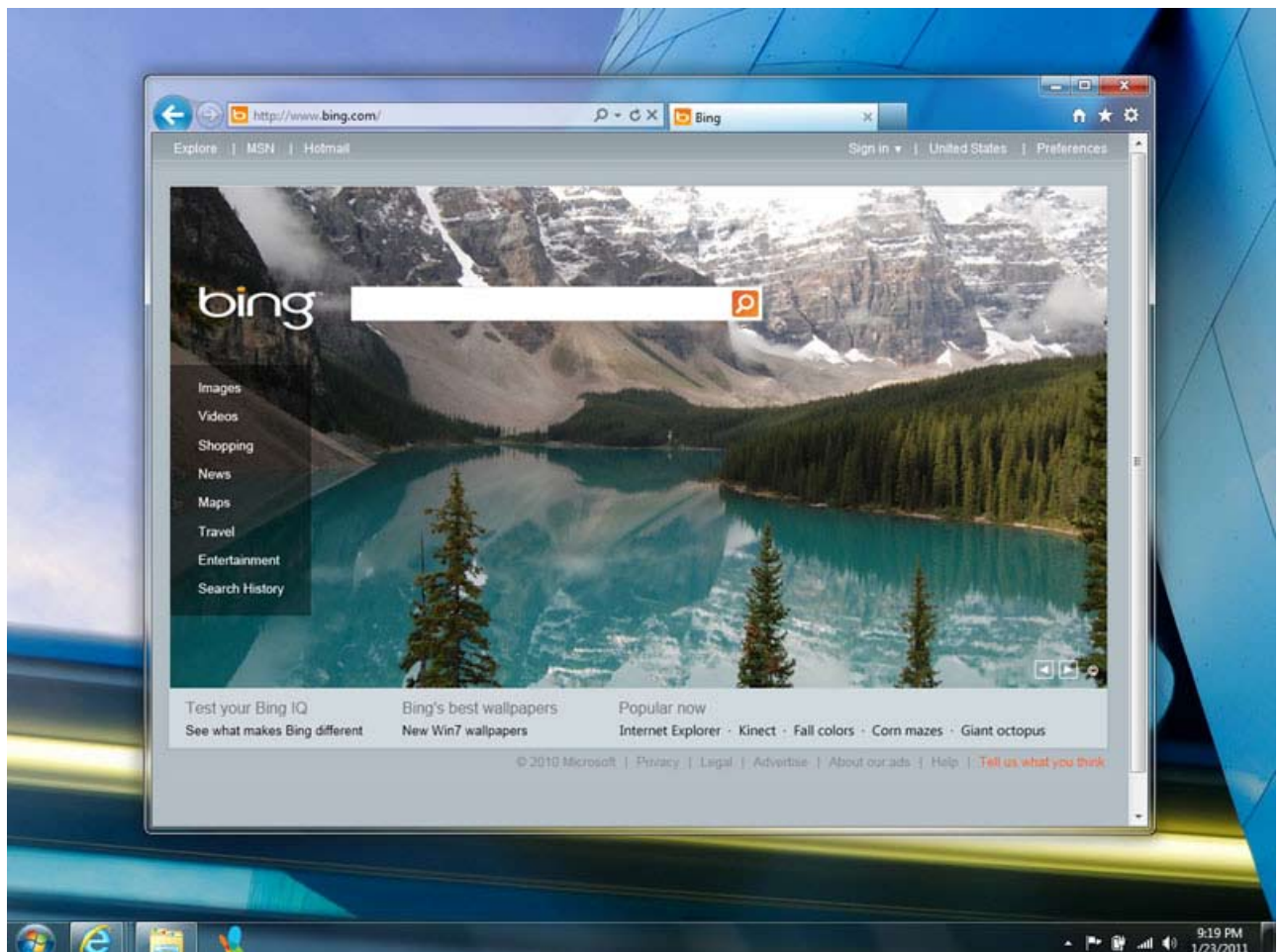
A Microsoft liberou a versão final do novo Internet Explorer versão 9.

Entre as novidades, temos como destaque o suporte a aceleração por hardware onde os vídeos, gráficos 2D e 3D são mostrados com melhor velocidade, utilizando diretamente a aceleração da placa de vídeo. Possui suporte aos padrões de desenvolvimento web impostos pela W3C, suporte ao novo HTML5, um novo motor para rodar Javascript, separadores avançados (abas), permite fazer pesquisas diretamente na barra de endereços (no lugar onde fica www...) entre outros.

Pela primeira vez depois da guerra entre os navegadores Firefox, Chrome, Opera e Safari, reconheço que o novo navegador da Microsoft está pronto para disputar esse mercado. Um projeto com novas tecnologias e focado nos padrões. Obteve nota 95/100 no Acid3 test, onde as versões anteriores não passavam de 30. Um ponto negativo a ressaltar é que o novo navegador rodará apenas no Windows Vista, Windows 7 e Windows Server 2008. ■

Para baixar acesse

<http://windows.microsoft.com/ie9>





Como atualizar sua base de dados usando o Google Docs

Quando um contato efetua o descadastramento (opt-out) da base de dados, muitas vezes ele não sabe que deixará também de receber outras ofertas, informativos etc. Imagine o seguinte cenário: sua empresa oferta diversos produtos e faz campanhas diárias ou semanais. Porém, durante alguns dias consecutivos, envia conteúdo irrelevante para sua base, mesmo que para uma pequena parte dela, e essa parcela de usuários faz o opt-out e entra em sua black-list.

É fato que se gastamos R\$100,00 para conquistar um cliente, ao perdê-lo, teremos que gastar 10 vezes mais o valor investido para reconquistá-lo. Essa perda ocorre porque a marca não conhece seu cliente e não sabe seus gostos, nem a frequência com que ele quer receber sua comunicação.

Por isso, vamos ao trabalho para mudar esse cenário!

O primeiro passo é colocar no papel os itens que vão compor o formulário e o que interessa saber do usuário que irá estreitar o relacionamento com sua base de contatos, por exemplo: cidade, sexo, profissão... É importante saber quais conteúdos interessam e até mesmo com qual frequência que o futuro destinatário gostaria de receber suas campanhas.

Uma maneira muito simples e rápida de iniciarmos esse processo é utilizando o Google Docs. Nesse exemplo, você precisa ter uma conta no gmail. Caso não tenha, basta criar uma.

Após logar na sua conta gmail, clique na opção Documents no menu >> Create New >> Form

Depois de criar o novo formulário, basta inserir os campos que deseja utilizar para atualizar sua base ou fazer algum tipo de pesquisa. Clique na opção Add item, informe o tipo de campo e coloque o nome. Caso queira fazer alteração ou excluir o campo, basta colocar o mouse sobre o item que deseja e, depois disso, no canto direito da tela irão aparecer as opções. É possível também arrastar e mudar os campos de lugar.

The screenshot shows a Google Forms interface with the following fields:

- Cidade:** A text input field.
- Estado:** A dropdown menu with 'SP' selected.
- Sexo:** Radio buttons for 'Masculino' and 'Feminino'.
- Interesses:** A section with checkboxes for 'Música', 'Esportes', and 'Viagens'.

Depois de concluir, publique o formulário e insira o link no corpo do email para que os contatos possam acessá-lo e efetuar o preenchimento. O Google Docs permite a consulta dos resultados e também a exportação de arquivo CSV com todas as informações.

Lembre-se, quanto mais dados relevantes conseguir para alimentar sua base, maiores são as possibilidades de trabalhar campanhas segmentadas de acordo com o interesse de cada destinatário e, com isso, melhorar o retorno das ações de email marketing. ■





Artur Guitarrari

Gerente de Novos Negócios
da ZipCode

Base de dados a vital importância da validação

O primeiro passo: Identificando o cliente - Capturando dados consistentes e úteis a organização

Não é de hoje que as empresas deixam de dar a devida atenção ao cadastro de um novo cliente ou então em atualizar e/ou enriquecer o seu banco de dados, no momento em que há uma nova oportunidade de contato.

Em nossa rotina, ao conhecermos e nos apresentarmos a uma nova pessoa, informamos o nosso nome, em alguns casos, até o que fazemos comercialmente. Nas relações comerciais, entre cliente e empresa não é diferente, é fundamental que ambos se apresentem.

O processo de cadastro de um novo cliente é onde nasce a informação e é o momento ideal para as organizações identificarem pessoas ou empresas com quem estão iniciando uma relação comercial.

Identificando o cliente

A primeira etapa para qualquer empresa que deseja começar a desenvolver uma estratégia de comunicação dirigida ou de CRM, é identificar o seu cliente e criar um banco de dados com os mesmos.

A identificação de um cliente passa inicialmente pela definição de quais informações cadastrais serão coletadas em decorrência da sua utilidade para as organizações.

A definição de quais dados se obter pode levar a dois caminhos:

Simplista - possibilita em alguns casos o cadastro de poucos dados, nome e e-mail como, por exemplo, em formulários na web. Deixar nas mãos do cliente a decisão do que deseja informar pode ser uma estratégia que não vai ao

encontro das necessidades posteriores da marca. O ideal é permitir o cadastramento unicamente de clientes que desejam se relacionar com a empresa e estão dispostos a informar o cadastro correto. Por isso a importância de se utilizar as regras de consistência de entrada de informações.

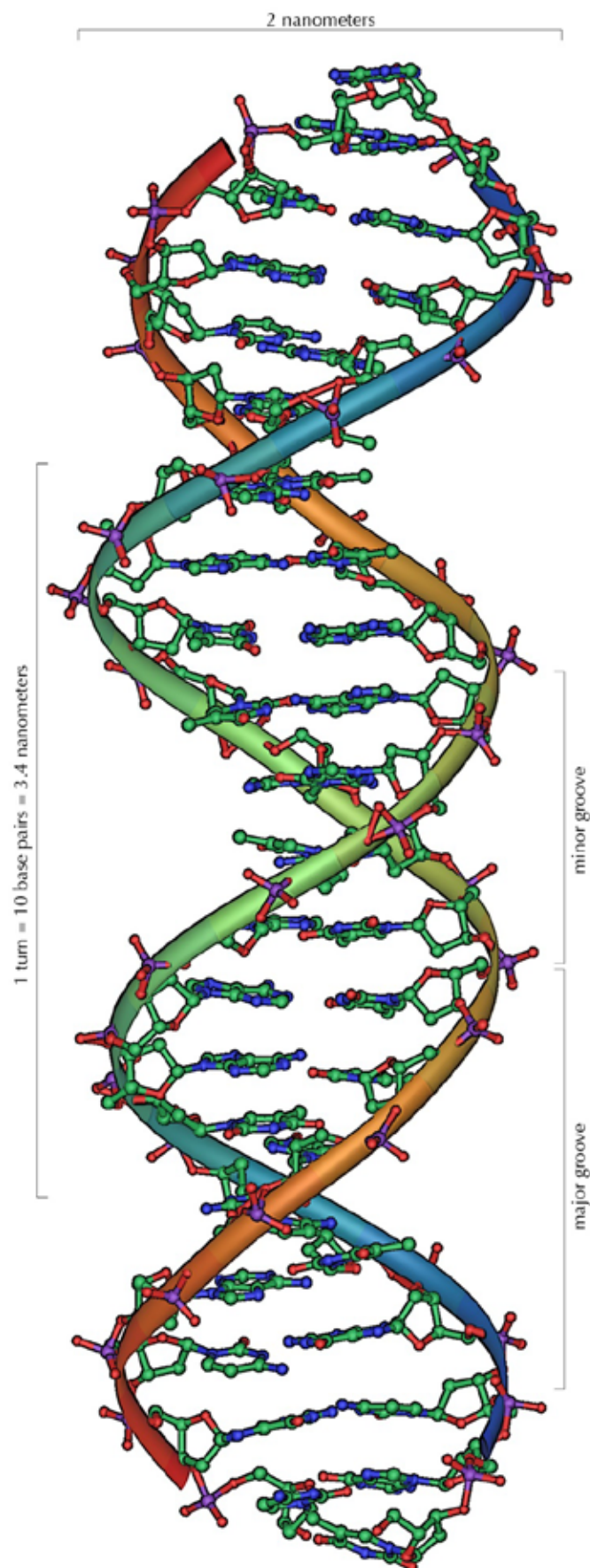
Complexa – nesse caso, o número de informações solicitadas torna-se um inibidor de cadastro ao cliente. Ele sofre só de ver a quantidade de informações que deverá preencher ou fornecer para efetuar o seu cadastro e às vezes desiste. Claro que existem casos, como a solicitação de um visto Americano, que é necessário, mas nos deparamos com situações de empresas que solicitam o número do passaporte, sem que você entenda, qual a finalidade dessa informação para aquela empresa.

Uma das principais chaves de identificação de um cliente é o CPF ou o CNPJ. Algumas empresas deixam de solicitar esse atributo. Se houver oportunidade, inclua essa opção no cadastro. Claro, para aqueles clientes que estão interessados em receber somente uma newsletter não será necessário solicitar esse atributo. Ambos são atributos necessários para verificar se o registro já existe na base de dados, ou mesmo posteriormente para ser utilizado no enriquecimento da base de dados com atributos como, por exemplo: data de nascimento, renda, profissão, classe social, telefones, e-mail etc., através de empresas de birth de informações. Ou então realizar uma ação de co-brand, onde existe a necessidade de cruzar dois ou mais bancos de dados de empresas parceiras. Sem essa chave, o traba-

Iho se torna oneroso tanto em tempo, quanto em custos às mesmas e, muitas vezes, inviabilizando o projeto. Principalmente em São Paulo, com a nota fiscal eletrônica, cada vez mais os consumidores estão solicitando a inclusão do seu CPF na nota fiscal, passando a adquirir o hábito em fornecer essa informação às empresas para qualquer que seja a natureza de negócio e, nesse sentido, por que não fornecer a empresas onde se tem o interesse em se cadastrar? Em pouco tempo a lei de nota fiscal Paulista será estendida a outros estados. O Rio de Janeiro também já começou.

O importante é solicitar ao cliente o que realmente é relevante à empresa e que ele perceba valor no que está informando. Se ele disponibilizou o e-mail é porque deseja receber informações relevantes da empresa por esse canal. Após a definição de quais dados cadastrais serão capturados, o próximo passo é adotar soluções que permitam certificar-se da qualidade e da integridade dos dados que serão coletados, ou seja, se a informação recebida contém os dados desejados e se é exatamente a mesma que será colocada à disposição da empresa.

E, nesse sentido, a integridade da informação é fundamental para o êxito da comunicação e do relacionamento entre clientes e empresas. Quanto mais atualizado estiver seu banco de dados, maior é a chance de retorno sobre o investimento. ■





Clailton Soares

Sócio-Diretor da Intersystem
Transportes Internacionais

O efeito Commodities na Balança Comercial Brasileira



Balança Comercial é o termo econômico que utilizamos para representar as importações e exportações entre os países. Dizemos que a balança comercial é favorável quando um país exporta mais do que importa e desfavorável quando o volume de importações é o maior.

Logo, a balança comercial quando apresenta superávit, converte-se em vantagens para um país, pois atrai moeda estrangeira, além de gerar mais empregos aquecendo o mercado interno.

Em 2010 o saldo da balança comercial brasileira foi positivo (superávit) em USD 20.278,00 bilhões. Neste ano o Brasil exportou USD 201,916 bilhões e importou USD 181,638 bilhões. Superávit este que se concretizou principalmente por conta da alta de preços das cotações internacionais de commodities (produtos primários).

Ainda bastante dependente das exportações de commodities, o Brasil hoje é personagem chave na elevação dos valores destes produtos. Terceiro maior exportador de alimentos do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da União Européia, a balança comercial do país tem se beneficiado pelo alto preço dos produtos agrícolas e pelo crescente consumo chinês.

Seria motivo de comemoração se este saldo não dependesse tanto das commodities. No caso do minério de ferro, por exemplo, a China que é o maior parceiro/ comprador da matéria prima, o transforma em produtos industrializados de baixo custo que acabam voltando ao país nas importações. A alta demanda e a pouca oferta são alguns dos principais fatores que sustentam os altos preços das commodities. O problema é que a valorização dos insumos causa um encarecimento em toda a cadeia produtiva, e termina provocando a temida inflação.

Outro problema é que muitos países já estão impondo restrições às importações de produtos industrializados de origem chinesa. E se não diminuirmos esta dependência nos próxi-

mos anos, corremos sérios riscos de sofrer com a inversão do saldo e do efeito dominó invertido, já que a demanda dos chineses cairia. Um quadro econômico semelhante ao da crise de 2008, que afetou não só o gigante EUA e seu falido mercado imobiliário, mas todo o comércio global.

O saldo da balança comercial é importante, mas deve ser equilibrado entre bens (commodities) produtos e serviços. O quadro para 2011 continua o mesmo, apenas na primeira semana de fevereiro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 432 milhões, resultado de exportações de US\$ 3,531 bilhões e importações de US\$ 3,099 bilhões. Nas comparações das médias da primeira semana de fevereiro de 2011 (US\$ 882,8 milhões) com a de fevereiro de 2010 (US\$ 677,6 milhões), houve crescimento de 30,3%. Apenas a exportação de commodities foi responsável por 57,5% dessa alta, sobretudo milho, trigo e minério de ferro.

Pra falar a verdade, nossa economia sempre dependeu da exportação das commodities, desde o tempo do império vemos nossas riquezas naturais serem extraídas para se tornarem bens de consumo mundo afora, muitos destes bens comprados de volta por nós mesmos. O bom da história é que hoje estamos em uma crescente econômica e podemos sim tornar-nos um país autossuficiente. Sempre fomos ricos em recursos naturais, mas um dia tudo tem fim, basta lembrarmos do Pau-Brasil, das Especiarias, do Ouro e do Diamante.

Esperamos que, com o petróleo do pré-sal começando a transbordar em nossos barris, consigamos enriquecer nosso povo e fortalecer nossa economia.

Assim, é extremamente importante que o governo brasileiro crie mais incentivos às exportações de produtos industrializados diminuindo a dependência das commodities, gerando empregos e crescimento real. ■



(ESPECIAL MEIOBYTE)

Otto Pohlmann



CEO da Centric System, empresa especializada em soluções para centralização de sistemas e distribuidora do software GO-Global no Brasil

Os pilares do Cloud Computing Verdadeiro



A arquitetura atual ainda não ajuda aos provedores a oferecerem o Cloud Computing verdadeiro.

A revolução que o Cloud Computing verdadeiro irá criar no mercado de TI será equivalente à revolução industrial que tirou o mundo do artesanato medieval de baixo volume para a produção industrial em larga escala e com baixo custo de produção. Os artesãos atuais precisarão se adaptar a esta nova realidade.

Agora no início de 2011, o Cloud Computing já se tornou um conceito bastante discutido, e alguns provedores de recursos computacionais já procuram vender serviços de Cloud Computing, porém ainda estamos longe do Cloud Computing verdadeiro.

Atualmente, o que os provedores estão fazendo é na verdade vender hosting como se fosse cloud. A arquitetura atual ainda não ajuda os provedores a oferecerem o Cloud Computing verdadeiro.

Enquanto alguém estiver vendendo VM como Cloud Computing, podem ter certeza: Não estão vendendo Cloud, estão vendendo Hosting “vestido” de Cloud. Apesar das tecnologias de virtualização atuais até serem úteis na organização e gerenciamento do Cloud Computing, existem três pilares fundamentais dentro do Cloud Computing Verdadeiro:

a) Elasticidade com Self Service

É fundamental que qualquer sistema de Cloud Computing tenha operação Self Service com Elasticidade. É necessário que o próprio administrador da nuvem tenha condições de ampliar/reduzir o tamanho dos recursos necessários de forma interativa, e a alocação deve de preferência ainda acontecer de forma automática, sob demanda. Atendimento à demanda automática é um dos pré-requisitos que cada dia mais será exigido dos serviços de cloud computing.



Poderão ocorrer algumas exceções:
Usuários de determinado país com restrição a dados trans-fronteira poderão por conta da contratação, especificar que seus dados não podem residir fora do seu território nacional.

> **b) Cobrança por consumo**

O billing por consumo é outra exigência para que os serviços em nuvem computacional se aproximem do ideal. Isso se chama Utility Computing, onde a utilização de qualquer recurso é cobrada exatamente pelo consumo. Exemplos típicos considerados Utility são serviços de fornecimento de Água, Energia, Gás e Telefone, aonde a cobrança vem de acordo com o consumo. É a forma mais justa de cobrança, pois leva em conta a quantidade e o tempo utilizados. No Utility Computing, os recursos computacionais como Processador, Memória, Armazenamento e Banda, passariam a ser cobrados de forma identificada, de acordo com os custos específicos de cada recurso. No Cloud Computing é importante saber de antemão quanto custo existe em cada recurso e concordar em pagar pelo consumo, da mesma forma como nós fazemos com água, energia, gás e telefone.

c) Stateless Computing;

É a arquitetura computacional onde qualquer servidor pode ser automaticamente alocado para executar qualquer tarefa a qualquer momento, sem que esta tarefa esteja pré-associada a ele, e que após o processamento nenhum dado ou resquício de dado permaneça no processador. Stateless Cloud Computing é a arquitetura computacional onde todas as informações modificadas pelo processamento feito pelo servidor ficam na rede, externamente ao servidor, incluindo as informações de configuração.

Assim, como o consumidor de energia elétrica não se interessa em saber se o Watt que ele está consumindo foi gerado por Itaipu, Sobradinho ou Ilha Solteira, o usuário de Cloud Computing não vai estar nada interessado em saber em qual servidor (ou datacenter) a sua aplicação está sendo processada, ou em qual datacenter a sua informação está sendo armazenada.

A parte física de TI passará a ser totalmente irrelevante para os usuários de Cloud Computing. Poderão ocorrer algumas exceções: Usuários de determinado país com restrição a dados trans-fronteira poderão por conta da contratação, especificar que seus dados não podem residir fora do seu território nacional. Tais configurações orientariam o serviço de cloud inteligente a manter os todos os dados daquele cliente em datacenters no respectivo território nacional.

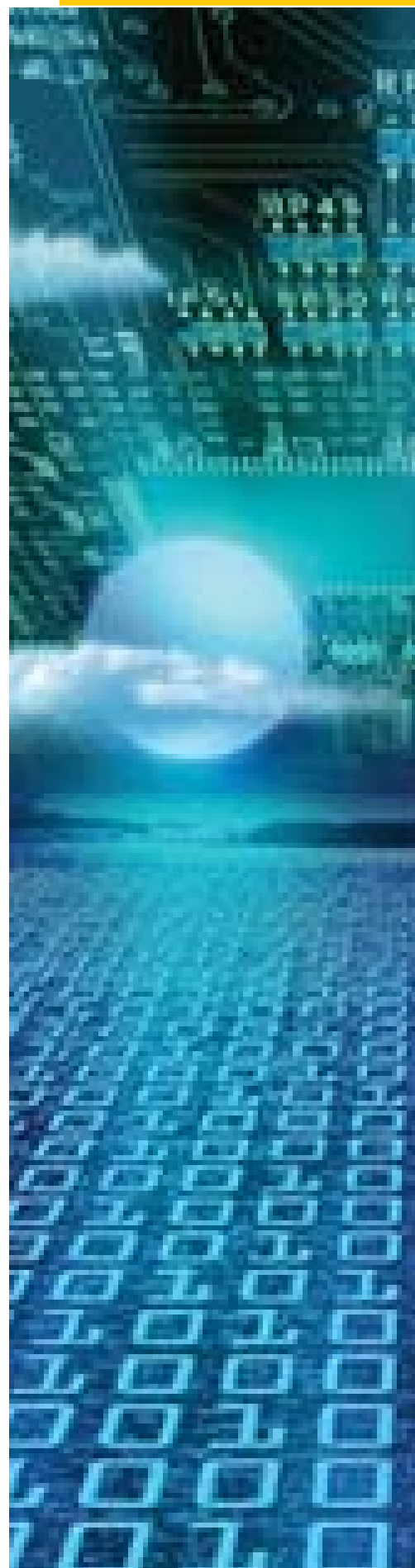
Com um sistema de Cloud Computing verdadeiro como o descrito acima, existe a possibilidade de aparecerem os brokers de Cloud Computing. Podem até não possuir nenhum recurso físico de processamento ou armazenamento, mas poderiam atuar como provedores de Cloud Computing para consumidores, e compradores de capacidade ociosa de processamento e armazenamento dos provedores de recursos computacionais (Datacenters). Seriam os famosos intermediários, que comprem barato de quem tem sobrando e vendem caro pra quem tem necessidade dos recursos.

É bastante provável que estes intermediários passem a ser os grandes fornecedores de Cloud Computing, pois tem a informação preciosa de quem quer comprar e de quem quer vender.

Talvez surja até um mercado futuro de processamento através do qual estes brokers garantiriam o suprimento futuro de recursos. Com uma infraestrutura de Cloud Computing verdadeira, sobre os pilares fundamentais descritos acima, brokers de Cloud Computing seriam difíceis de bater em preço, pois com recursos disponíveis em todo o globo terrestre, eles poderiam dinamicamente mover aplicações para servidores em regiões do globo com baixo consumo, e consequentemente baixo custo, naquele momento específico. Um broker de CC localizado no Brasil poderia estar vendendo recursos ociosos no período noturno de datacenters da China, a um custo baixíssimo, porém extremamente atraente para o fornecedor chinês. E como o mundo gira, o vice-versa é verdadeiro.

Tudo isto sem intervenção humana, com o balanceamento geográfico em função de custos acontecendo automaticamente. Estaríamos criando assim uma enorme federação de recursos na nuvem, algo até difícil de imaginar, mas muito próximo de acontecer. Não haveria como um provedor convencional competir com uma estrutura globalmente federada, voltada para a eficiência de custos.

A Federação talvez fosse criada até a revelia dos fornecedores, mas não aderindo a ela talvez fosse impossível vender seus recursos computacionais. Quem sabe se o negócio de datacenter, no qual tanta gente investiu tanto dinheiro, venha a se tornar um negócio menos lucrativo num futuro não muito distante? ■





Carla Oliveira

Formada em Automação de Escritórios e Ciência da Computação. Atua na CAS Tecnologia, desenvolvendo trabalhos na área de Qualidade de Software.

PC monitor

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA MONITORAR SEU COMPUTADOR EM QUALQUER LUGAR

Já imaginou monitorar e gerenciar computadores pessoais e até servidores a partir do seu iPhone, iPad, ou Android usando uma conexão totalmente segura (SSL) entre o computador e seu o dispositivo móvel? Isso é sonho ou realidade? Resposta: Isso é realidade. E esta realidade é possível através de um aplicativo chamado PC Monitor.

Mas o que há de tão surpreendente no PC Monitor? A forma prática e simples com que seus usuários são capazes de controlar diversas funções do próprio computador (PC) sem a necessidade de estar próximo a ele. Outro item bastante interessante é a facilidade de instalação e configuração do PC Monitor. Depois da rápida instalação e configuração, o usuário pode por meio de uma interface adaptada as diminutas dimensões dos Smartphones, operar remotamente a máquina, executando algumas ações à distância.

Para que essa “mágica” funcione corretamente outro item que deve ser considerado é que o computador monitorado tem que está conectado em uma rede. No entanto, o aplicativo irá funcionar mesmo se o seu PC ou servidor não poder ser acessado diretamente pela Internet, ou seja, não tem um endereço IP roteável ou se possuir um firewall, pois o aplicativo se comunica com o servidor usando uma conexão segura e criptografada e a aplicação do PC Monitor é instalada como um serviço sendo iniciado automaticamente quando o computador for ligado.

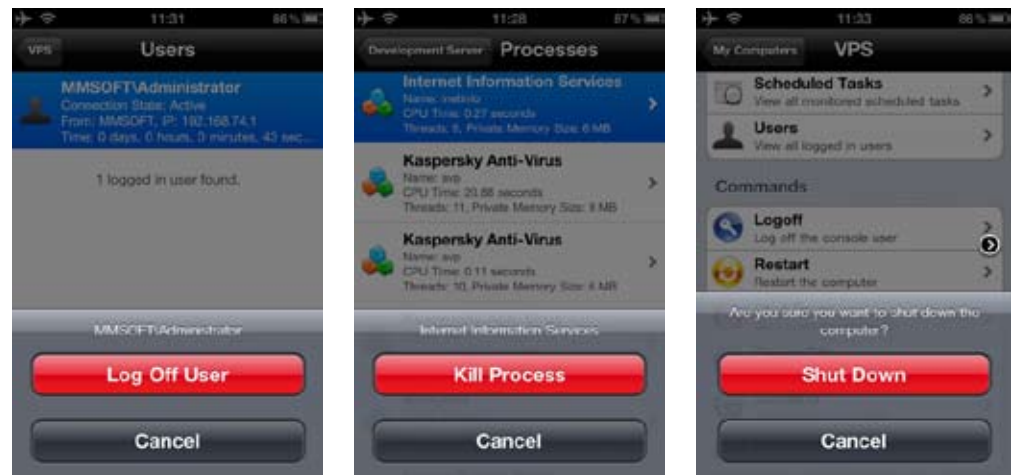
O PC monitor é maior praticidade e mobilidade em suas mãos, pois permite o monitoramento de computadores remotamente utilizando os Smartphones e Tablets, neces-

sitando apenas que o computador a ser monitorado esteja conectado em uma rede.

Li recentemente uma matéria no site <http://ziggi.uol.com.br/downloads> onde foram listadas a comodidade e vantagens que o uso do PC monitor trás para seus usuários:

- Imagine por exemplo que você saiu às pressas para uma reunião e só no meio do caminho se lembrou de ter deixado o computador ligado. O dia será cheio e não há a menor chance de voltar antes do fim do dia. Sem o uso do PC Monitor, a máquina permaneceria ligada, consumindo energia desnecessariamente. Mas, de posse do Mobile PC Monitor você tem a opção de desligar o computador remotamente.
- O inverso também é possível. E não somente apenas ligar e desligar o PC, as opções como Hibernar (Hibernate), Reiniciar (Restart) e todas as demais estão disponíveis.
- Mas, de que adianta ligar o PC do outro lado da cidade se você não pode operá-lo? Na verdade você pode desde verificar detalhes do sistema (System Details) até abrir os diretórios/pastas locais (Hard Disks).
- Se, por acaso tiver deixado o computador ligado de propósito enquanto o mesmo baixava um arquivo qualquer, basta acessar a opção Process e acompanhar como andam os processos em aberto. Você pode fechá-los, reiniciá-los, ou mesmo começar um novo.

ENVIO DE COMANDOS



Seguem abaixo detalhes técnicos do PC Monitor. Para efetuar a instalação é necessário baixar e instalar a aplicação cliente no dispositivo móvel e a versão “servidor” no computador que deseja monitorar.

Acesse o site <http://www.mobilepcmonitor.com/> para fazer o download dos arquivos de instalação.

Para o computador estão disponíveis as seguintes versões:

- x86 (32 bit) Version.
- x64 (64 bit) Version.

Para os Smartphones estão disponíveis as seguintes versões:

- iPhone/iPad Application – disponível na AppStore.
- Android Application – disponível no Market. Para o Android existe uma versão gratuita (Lite) e uma versão paga (Full).

Sistemas operacionais suportados:

- Desktop: Windows XP e para cima.
- Servidor: Windows 2003 e acima.

Seguem abaixo as principais características do Monitor:

Itens de Monitoramento:

- Exibe o status e disponibilidade de todos os computadores configurados.
- Exibe o uso atual da CPU.
- Exibe a memória atual disponível.

- Exibe o status local dos discos rígidos.
- Exibe o status dos serviços.
- Exibe os processos em execução.
- Exibe o status das tarefas agendadas.
- Exibe todos os usuários conectados local e remotamente.



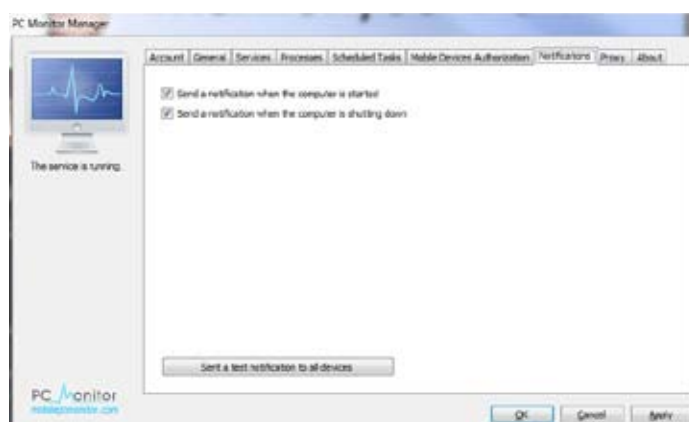
Envio de comandos:

- Iniciar, pausar, continuar e parar um serviço.
- Matar processos.
- Iniciar e interromper uma tarefa agendada.
- Logoff de qualquer usuário logado local e remotamente.
- Reiniciar, desligar, suspender ou enviar o computador em hibernação.
- Configuração de quais dispositivos móveis poderão enviar comandos para o computador monitorado. Somente os dispositivos autorizados na conta podem enviar comandos de sistema para o computador monitorado.

Características adicionais:

- Receber notificações quando um computador é iniciado ou está sendo desligado (notificações no Apple Devices e e-mail no Android).
- Conexão totalmente segura usando o SSL tanto para o computador quanto para o dispositivo móvel.
- Ideal para uso doméstico ou corporativo.
- Monitora até, no máximo, 10 computadores.
- Capacidade para executar qualquer operação que possa ser definida no Agendador de Tarefas.

O PC Monitor é uma aplicação útil para todo e qualquer geek ou usuário que ama tecnologia e não consegue viver longe do próprio PC, assim como para os profissionais de TI que prestam suporte que necessitam efetuar monitoramento de servidores remotamente. ■



BIBLIOGRAFIA:

<http://www.mobilepcmonitor.com/>

<http://ziggi.uol.com.br/downloads/celular/mobile-pc-monitor-android>

A um byte de distância



**Consulte a Meio Byte e saiba como colocar aqui
sua Publicidade e dar destaque ao seu negócio
em uma revista lida por todo o mundo!**

MEIO BYTE

Comunicamos Tecnologia

The Hollywood Reporter

O The Hollywood Reporter, um dos sites que publicam regularmente a lista dos filmes mais copiados e baixados ilegalmente na internet, publicou a lista dos campeões, (até o fechamento desta edição), neste começo de 2011. E o vencedor foi: "Tron: o legado". Ainda em cópias de câmeras, "Tron: Legacy" esteve sempre entre os mais buscados na rede, desde que estreou nos cinemas, em dezembro passado. Embora o lançamento oficial em versões para DVD e Blu-ray aconteça apenas no dia 5 de Abril (nos Estados Unidos), já existem disponíveis cópias nesta qualidade da produção da Disney e, desta forma, o filme simplesmente disparou na frente dos mais baixados. Segundo o site TorrentFreak, ele já está há duas semanas no topo da lista dos mais baixados.

Eis a lista dos 10 mais baixados:

1. "TRON: o legado"
2. "72 horas"
3. "As crônicas de Nárnia: A viagem do Peregrino da Esperança"
4. "O vencedor"
5. "Caça às bruxas"
6. "Drive angry 3D"
7. "O discurso do rei"
8. "127 horas"
9. "How do you know"
10. "O mecânico"

HP nas "nuvens!"

Leo Apotheker substituiu o respeitado Mark Hurd em Novembro no cargo de CEO da gigante HP. Em meados do mês passado, ao evidenciar sua visão quanto ao futuro da HP, o executivo alemão prometeu que elevará o lucro e os dividendos de forma acentuada nos próximos anos.

Apotheker disse que promoverá um avanço agressivo para as actividades de computação em nuvem, visto que investidores estavam ansiosos por conhecer seus planos para o aumento dos lucros da HP, que concorre com a IBM e também enfrenta rivais como a Cisco Systems e a Oracle.

A HP lançará um "mercado nuvem" e diversas ofertas para consumidores, empresas, e criadores de aplicativos. "Trata-se de um mercado imenso", disse Apotheker. "São os nossos clientes que estão nos pressionando a criar esses serviços. Existe muita demanda por serviços adicionais de computação em nuvem", acrescentou.

Esta foi sua primeira reunião com analistas e investidores desde que assumiu o cargo de CEO. Leo declarou que o objectivo da HP é elevar o dividendo trimestral em 50 por cento, para 0,12 dólares por acção, a partir de Maio.

Sony x LG

Não é nova a história de que ambas as empresas trocam acusações em relação à quebra de patentes: a SONY investiu contra a empresa sul-coreana, alegando infração de patentes na fabricação de smartphones enquanto a LG processou a multinacional japonesa por causa do drive de Blu-ray.

Mais um capítulo é escrito nesta briga por patentes entre a Sony e a LG: foram liberados os mais de 300 mil Playstation 3 que estavam barrados na Holanda pela empresa sul-coreana desde o último mês de fevereiro. A liberação aconteceu após a corte holandesa decidir a favor da SONY, de acordo com informações do jornal The Guardian.

Apesar de não colocar um ponto final na briga entre as duas empresas, ocasionada pela suposta violação de patentes referentes ao mecanismo de Blu-ray do console da Sony, a LG terá que pagar pelos custos legais no caso (aproximadamente 130 mil libras) e os videogames serão liberados, contudo o processo ainda continua a correr.

Terramoto no Japão

Dezenas de empresas japonesas, de fabricantes de componentes a grupos de electrónica e montadoras de automóveis, estão mantendo suas fábricas fechadas, e os danos à infraestrutura, incluindo estradas, redes de energia, ferrovias e portos, demorarão meses a ser reparados. Desta forma, os preços de componentes tecnológicos importantes continuavam avançando, enquanto danos causados pelo terramoto e tsunami japonês ameaçavam prejudicar as cadeias mundiais de produção industrial. Como o Japão responde por um quinto da produção mundial de semicondutores, o que inclui 40 por cento dos chips de memória flash usados em todo tipo de aparelho, de celulares inteligentes a Tablets e computadores, a perspectiva de perturbações mundiais nos suprimentos levaram empresas de todo o mundo a uma corrida por fontes alternativas de componentes de alta tecnologia.

Segundo um grupo de pesquisas, mesmo que os embarques de componentes sejam afectados pelo terramoto por apenas duas semanas, a escassez e seu impacto sobre os preços devem perdurar até o terceiro trimestre do ano.

Firefox 4



O Firefox, descendente do veterano (entretanto, extinto) Netscape, foi lançado em 2004. Segundo pesquisa de empresas do sector, o Firefox é o browser mais usado na Europa (globalmente, juntando todas as suas versões, o líder continua a ser o Internet Explorer).

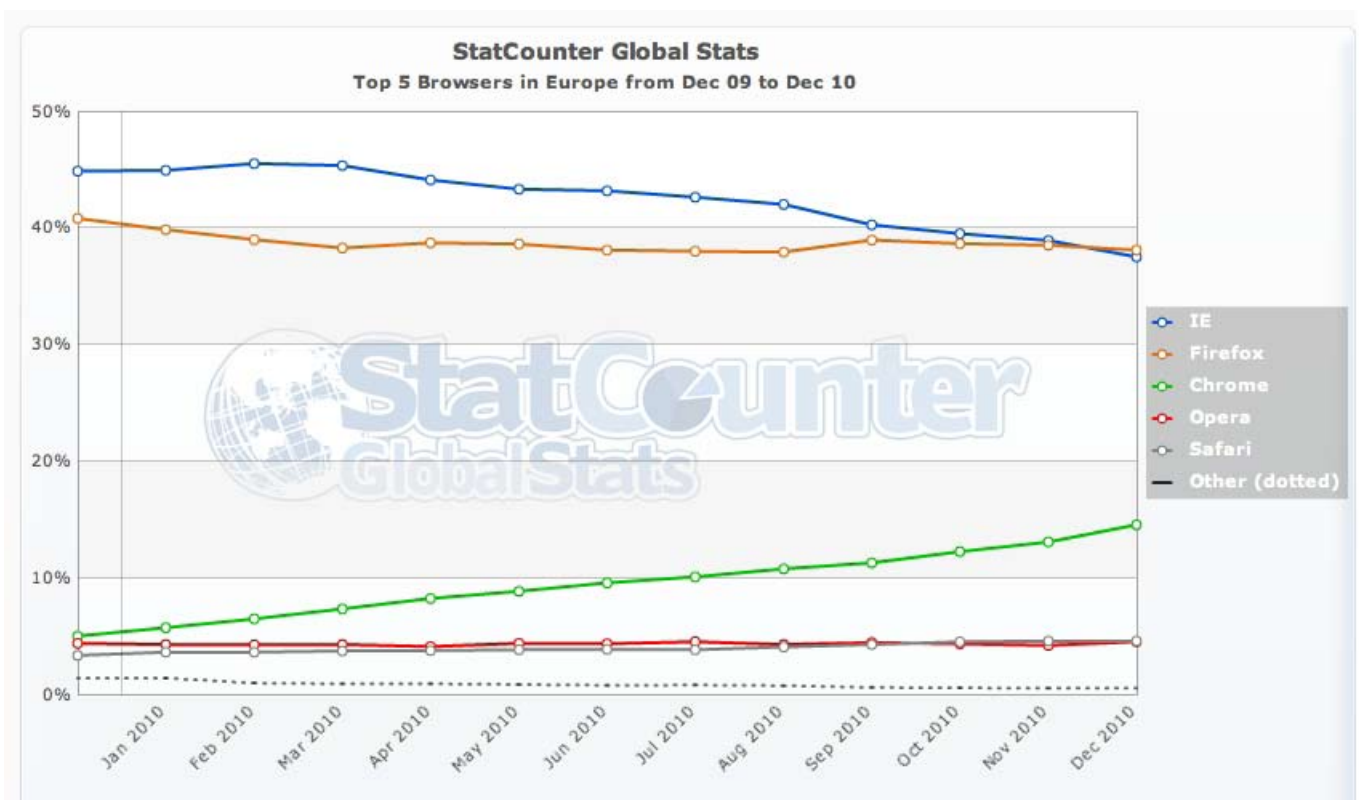
Após nove meses de espera, muitos interrogaram-se sobre a Mozilla estar a arriscar perder tempo demais para a concorrência. Mas, no primeiro dia online, a versão estável do Firefox 4 (visto que a versão Beta já havia sido lançada a algum tempo), conseguiu ultrapassar a quota de mercado do concorrente Internet Explorer 9, lançado uma semana antes, conforme revelaram os números do StatCounter (<http://gs.statcounter.com/>).

Um grande factor que pode ter pesado a favor do Firefox 4, é a falta de compatibilidade do Internet Explorer 9 com o Windows XP, presente em

muitos lares e empresas.

O Firefox 4 é várias vezes mais rápido do que a versão 3, já que o tempo de inicialização e processamento de gráficos é menor, aumentando assim a velocidade no carregamento das páginas web. Além da velocidade, inclui uma variedade novidades, que vão desde protecções de segurança e privacidade a inclusão da política de segurança de conteúdo (talvez a mais importante delas). O browser foi também concebido para ser usado em dispositivos de ecrã sensível a toque e melhorou o suporte de HTML5.

A adição do conteúdo da política de segurança de conteúdo (o mecanismo é activado por defeito/padrão), foi projectado para ajudar a prevenir a propagação de ataques na Web. O mecanismo é baseado na cooperação entre o navegador e o servidor web, para evitar que conteúdo malicioso seja carregado pelo browser.





FUJIFILM no mundo da fotografia 3D

Poucas máquinas fotográficas digitais compactas tiram fotos tridimensionais (3D). A Fujifilm FinePix REAL 3D 3W é a única (de uma grande marca) com duas lentes e sensores, o que significa que ela também grava vídeos em 3D, sendo assim a mais completa nessa categoria.

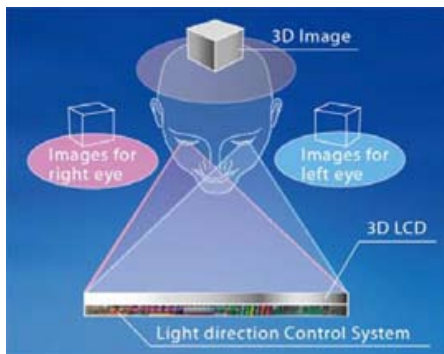
A REAL 3D W1 inclui um inovador "Sistema de Lente FinePix REAL 3D". A máquina conta com 2 lentes Fujinon de elevada resolução e para obter uma imagem natural 3D, pois é necessário juntar com precisão duas imagens para obter a fotografia 3D. Tem uma moldura de alumínio robusta para protecção das lentes de vibração e impacto, tornado assim possível a utilização de um zoom óptico 3X (35mm a 105mm), na fotografia 3D (apesar da precisão exigida para o alinhamento de duas lentes).

O processador utilizado pela REAL 3D W1 é o "Processador RP (Real Photo) 3D", baseado na tecnologia de fotografia desenvolvida pela FUJIFILM ao longo dos anos, que sincroniza a informação captada pelas duas lentes e os dois sensores CCD de modo a identificar as configurações de disparo, como focagem, brilho e cor, reunindo instantaneamente esta informação numa única imagem si-

métrica para ambas as situações, fotografia e filme.

O resultado dessa combinação torna a REAL 3D W1 a mais avançada do mercado até o momento. Mas o investimento só vale a pena se você tem bons equipamentos para visualizar as fotos e vídeos, como uma TV ou monitor 3D. Por falar em monitor, o ecrã LCD de 3.5", proprietário da FUJIFILM, permite-lhe visualizar imagens 3D a olho nu, bonitas e naturais. Este ecrã 3D permite pré-visualizar efeitos conforme você tira as fotos sem a necessidade de óculos especiais, o que é algo essencial para uma câmara 3D.

Não esqueçamos o facto de esta câmara oferecer novas e divertidas funções na fotografia 2D!



Principais Características

- Imagens e filmes 3D reais
- Imagens telefoto e macro 3D com o Modo Avançado 3D
- Fotografias 2D standard, tal com as câmaras digitais convencionais
- Dois disparos com diferentes configurações com o Modo Avançado 2D
- Dispare e visualize as imagens 3D em simultâneo com o sistema de monitor 3D
- Design inovador e tecnologia pioneira

DOWNLOAD DO INTERNET EXPLORER 9

A Microsoft anunciou oficialmente o lançamento da mais recente versão do navegador Internet Explorer, o IE9. Já disponível para download desde a manhã de 15 de Março, o browser mais usado do mundo passou por uma completa remodelação para se tornar mais leve, limpo e confiável, além de ser capaz de exibir conteúdos no novo padrão HTML 5 de forma ágil e segura. As expectativas em torno do novo browser são tantas, que mais de 40 milhões de usuários do Windows ao redor do mundo já baixaram a versão Beta do IE9 – maior número de downloads de uma versão beta da história da empresa. A versão completa do browser poderá ser baixada nos links abaixo:

<http://windows.microsoft.com/pt-BR/windows/home>

<http://windows.microsoft.com/pt-PT/windows/home>

Você poderá também ler sobre o IE9 e obter novas informações em:

<http://tecnologia.br.msn.com/especiais/artigo.aspx?cp-document-tid=28000693>

EDITANDO PDF'S BLOQUEADOS

Você alguma vez já recebeu um arquivo no formato PDF contendo um formulário e descobriu que o Adobe Reader não permite que o usuário preencha os campos com seus dados?

O formato PDF é ótimo para compartilhar documentos, mas, em casos semelhantes a este, quando o PDF é criado sem os direitos administrativos necessários, pode ser uma grande dor de cabeça. É como se a capacidade de edição dos documentos tivesse sido desactivada. Evidente que é possível imprimir o ficheiro e colocar os dados à mão, porém isso tira todo o propósito do documento electrónico.

O Foxit Reader é uma das soluções para resolver este tipo de problema, pois é uma aplicação que, além de ser um leitor de PDF, permite editar os ficheiros mesmo quando o próprio PDF não deixa. Entre outras coisas, permite ao utilizador adicionar textos a qualquer PDF. Observar que na primeira vez que executar o programa, será feita uma pergunta se deseja tornar o leitor de PDFs padrão (por defeito). Apesar de o Foxit ser menor e mais leve que o Adobe Reader, pode não oferecer o mesmo nível de segurança da ferramenta da Adobe.

Para efectuar o download, aceda o site abaixo:

<http://www.foxitsoftware.com/pdf/reader/reader4.php>

QUER SABER COMO É POSSÍVEL CRIAR UMA HDR COM POUCOS CLIQUES?

Mas, o que é HDR? Pois bem, HDR é uma técnica chamada High Dynamic Range.

O HDRpad é um software de edição de imagem que usa uma técnica chamada high dynamic range (HDR). Ela consiste em “fundir” várias imagens iguais (com o mesmo assunto, o mesmo enquadramento etc.), mas com exposições diferentes. O resultado é uma imagem com muito mais detalhes do que uma foto comum. A aplicação permite alguns ajustes básicos de brilho, contraste, gama, que podem melhorar a qualidade da foto.

Para fazer o download da aplicação, aceda: <http://hdrpad.com/>

Este mês além de falarmos sobre um jogo específico, mas vamos publicar algumas dicas de jogos. Inclusive, se você leitor, tiver dicas para nos enviar, mande um email com seu nome e a dica para publicarmos nesta rubrica/coluna aos cuidados de:
editor@meiobyte.net.

DEF JAM FIGHT FOR NY (PS2)

Def Jam Fight for NY (PS2)
RESPECT: Public Enemy - Move
GETSTUFF: 100 Reward Points
CROOKLYN: 100 Reward Points
THESOURCE: 100 Reward Points
NEWJACK: 100 Reward Points
DUCKETS: 100 Reward Points



GTA: CHINATOWN WARS (PSP)

L1, L1, R1, X, X, O, O, R1: Max Armor
L1, L1, R1, O, O, X, X, R1: Max Health
Cima, baixo, esquerda, direita, Triângulo, Quadrado, L1, R1: Nível de tempo com nuvens
R1, Triângulo, Triângulo, Quadrado, Quadrado, R1, L1, L1: Diminui o Wanted Level
L1, R1, Triângulo, Quadrado, O, X, cima, baixo: Águia Explosiva
Cima, baixo, esquerda, direita, X, Triângulo, L1, R1: Nível de tempo com muito Sol



STARCRAFT 2 (PC)

Durante um jogo clica na tecla "ENTER" para introduzires um destes códigos.

Atenção! Ao introduzires um destes códigos, os "Achievements" deixam de funcionar.

5.000 minerals: stroaksmolts
5.000 Minerals e Gas: smoldersbolds
5.000 Vespene Gas: realmendrilldeep
Desligar Condições de Derrota:

ypoonsvoicemail
Desligar Requisitos de Alimentação: mintmansoperator

Construção Rápida: reversingnazaire
Heal Rápido: fsbcomunicacion
5.000.000 de Credits: whysoserious
5.000 Custom Resources:

DZMHairSpring
Invencibilidade e Dano aumentado: terribleterribledamage

Unidades e Estruturas já não precisam de Resources: moredotsmoredots
Upgrade a armas, Armaduras +1:

IAmlronman
Ganhar o jogo Actual: cmethodfeedback

Obs.: "Achievements" são objetivos extras que você pode completar durante o jogo



Victor Archela



Estudante de Ciências da Computação na Universidade de São Paulo

BULLET STORM

Depois do sucesso de Painkiller, a desenvolvedora de games People Can Fly lançou seu novo jogo em parceria com a tão conhecida Epic Games (desenvolvedora de games como: Gears of Wars e Unreal Tournament). O jogo foi lançado dia 22 de fevereiro de 2011 na maior parte dos países, para Playstation 3, Xbox e PC; mas o mesmo só será lançado de fato no Brasil dia 10 de março.

Bulletstorm se passa no século 26 e traz como protagonista Grayson Hunt, o líder de uma equipe de mercenários espaciais que foi traído pela Confederação das Galáxias. A história em si começa anos após a traição, com Grayson tentando atacar uma das naves mais importantes da Confederação. A batalha não corre como o esperado e ambas as naves acabam caindo no planeta Stygia, um planeta turístico, que há anos está desolado por causa de um terrível mal. Além dos ótimos gráficos proporcionados pelo Unreal Engine, os criadores desse jogo decidiram inovar o mundo dos FPS (First-Person Shooter); que de acordo com Cliff Bleszinski, designer da Epic Games, eram sérios demais. Então, os criadores decidiram introduzir no jogo algo chamado de "Skillshot System", que foi implementado para que os jogado-

res tivessem uma visão mais criativa dentro do jogo, concedendo pontos baseados na criatividade com que os jogadores matam seus inimigos e, para maximizar os pontos recebidos por cada inimigo, os jogadores devem estar sempre focados não somente em matar de forma mais eficiente e rápida, mas também na combinação de suas armas, suas habilidades e do que o cenário pode proporcionar.

Para tal, os jogadores dispõem de um diverso arsenal de armas. Cada arma é única, pois além dos tiros normais, o jogador pode carregar tiros que são específicos para cada arma. Existem armas que permitem você cortar seu inimigo ao meio e outras que você pode transformá-lo num rojão. Além desses artifícios, o jogador também pode melhorar as armas com os pontos recebidos, tornando-as ainda mais mortíferas.

Mas o que seria um bom FPS sem um multiplayer mode? Bulletstorm possui dois tipos de multiplayer: o primeiro seria o clássico "competitive multiplayer", onde os jogadores travam batalhas uns contra os outros; e também existe o "co-op multiplayer", onde os jogadores podem se juntar para enfrentar horda seguida de horda de monstros até que sobreviva o melhor. ■





Alecsander Pereira

Director-Geral da Meio Byte

A tendência das redes sociais

Existe a possibilidade de quase 90% das pessoas de qualquer idade e que tenham acesso a um computador conectado à internet, participem de uma rede social. E, aproximadamente 70% dessas pessoas possuírem duas ou mais participações nessas redes.

Se você é uma destas pessoas, certamente possui pelo menos uma destas quatro grandes redes sociais: Facebook, MSN, Orkut ou Twitter. Alguns podem até pensar que me esqueci de somar o LinkedIn. Na verdade, esta é uma ferramenta profissional, e ainda vou comentar sobre isto mais à frente.

As redes sociais estão, de uma forma impressionante, substituindo o e-mail, há muito utilizado para a comunicação. Há quem utilize a rede social para fins de diversão, conversa com amigos e familiares que estão longe, informar nascimentos, divulgar datas comemorativas, etc.. Hoje em dia, passados 10 minutos, uma informação que sai no Twitter de uma pessoa famosa ou de alguma notícia trágica, está em um portal de notícias e, no dia seguinte, aparece como manchete de jornal.

Temos que ter muito cuidado com o que expomos nas redes sociais, e como expomos, assim como não deixar que esta nos vici. Vejamos alguns casos:

Em meados de Março, em Sydney (Austrália), uma adolescente teve que cancelar sua festa de aniversário, depois que mais de 200 mil pessoas que não tinham sido convidadas confirmarem presença no Facebook. A jovem, percebendo que não teria "tempo de convidar cada um pessoalmente" anunciou sua festa na rede social, pedindo que cada amigo comunicasse a outros conhecidos. No dia seguinte, ficou surpresa quando viu que mais de 20 mil pessoas já tinham confirmado presença, número que se multiplicou até 200 mil. Mesmo após o cancelamento da festa, segue crescendo a quantidade de participantes. Segundo informações, o convite foi "sequestrado" por membros do grupo denominado "Anonymous", que o propagou como um vírus por todo o mundo.



Outro caso, bem absurdo por sinal, aconteceu em Setembro de 2010, quando uma americana de 35 anos deixou o filho de um ano se afogar na banheira enquanto jogava no site de relacionamentos Facebook. A mãe foi a julgamento e acusada de abuso de crianças, resultando em morte. Atualmente, se encontra presa. Depois que o menino morreu, a americana teria admitido à polícia que colocou o bebê na banheira e foi jogar 'Café World', no Facebook.

Agora um caso de "FAKE", ou seja, um perfil falso. Em Setembro de 2009, um professor de Ciências de 24 anos foi preso na Inglaterra por seduzir e fazer sexo com uma adolescente de 13 anos. O homem utilizou a internet para convencer a jovem a encontrá-lo. O professor criou, inclusive, um perfil falso em uma rede social fingindo ser uma menina de 15 anos.

Já a empresa Google Brasil foi condenada a pagar R\$ 7 mil a um homem que acusa o Orkut de permitir que informações falsas sobre ele fossem publicadas. O sujeito, cujo nome não foi informado, teve seu nome incluído na comunidade "Prendam os ladrões da UNICRUZ", que aparentemente discorria sobre uma quadrilha de estelionatários com um amplo portfólio de crimes. Ele se sentiu ofendido e processou a Google Brasil, com decisão favorável em Janeiro de 2011.

Mas a rede social também tem sido utilizada para ajudar, assim como vimos o caso do terremoto seguido de Tsunami, ocorridos no Japão em março de 2011, quando muitas pessoas a utilizaram para comunicar-se e localizar pessoas desaparecidas.

Podemos também observar fatos curiosos. Vejamos o caso do Gambá Heidi, que tem mais de 300 mil fãs no Facebook. Heidi, que nasceu na Dinamarca em 2008, ficou famosa após ser comprada pelo zoológico em Leipzig (Alemanha), sem que os compradores soubessem que o animal é estrábico. Os tratadores no zoológico alemão estão tentando resolver o problema do Gambá, causado por acúmulo de gordura nos olhos.

E em termos de utilização no trabalho? Os serviços de redes sociais tornam difícil separar o pessoal do profissio-



nal e as empresas não sabem como tratar o tema. Alguns CIOs acreditam que, na base da tecnologia, não é possível resolver o dilema em relação a influência no local de trabalho. As questões são tanto em nível de segurança dos dados da empresa, como de produtividade (ou a falta dela). A tentação de bloquear o acesso no ambiente de trabalho é grande, mas o problema que os departamentos de TI esbarram é o fato de como equipes de marketing e comerciais, por exemplo, vão contatar seu público sem o uso da rede social. Além disto, há a alegação de que se reduz sensivelmente o uso do e-mail. Assim sendo, falta apenas para a TI encontrar a mistura balanceada entre liberdade e segurança, visto que devem ser considerados os níveis de acesso com foco em segurança.

O que o colaborador faz em seu tempo livre é de sua total e exclusiva responsabilidade. Assim como o que decide partilhar sobre os detalhes de sua vida íntima. O que interessa às empresas é garantir ou subsidiar a consciência dos funcionários sobre o risco envolvido em partilhar dados corporativos e confidenciais nas redes sociais. Desta forma, especialistas sugerem que constem na política de segurança das empresas a utilização das redes sociais e que a abertura seja efetuada de maneira gradativa e com a conscientização dos colaboradores, afinal, como em tudo, a formação é a pedra fundamental nessa questão e deve abordar o perigo de vazamento de informações confidenciais.

Mas, existe também o outro lado da moeda, pois empresas e departamentos de RH estão utilizando pesquisas nas redes sociais antes de efetuar contratações. Na Alemanha,

por exemplo, existe um projeto que visa proibir que as empresas utilizem as redes sociais para buscar novos talentos. Se for aprovada, a lei vai afetar redes como o Facebook, Twitter, SchülerVZ, StudiVZ e StayFriends, mas a rede LinkedIn, por exemplo, poderá ser utilizada devido seu objetivo ser rede profissional. Será que outros países também irão adotar estas leis?

E o que falar das esferas religiosas? O líder da Igreja Católica pede moderação aos usuários de redes sociais na Internet. O Papa Bento XVI elogia tecnologias, mas alerta sobre risco de alienação e criação de perfis falsos em redes sociais como o Facebook, Twitter e o Orkut, assim como lembrou aos jovens que "o contato virtual não pode e não deve substituir o contato humano real com as pessoas, em todas as esferas de nossas vidas".

Falando um pouco sobre os cuidados que devemos ter na rede social, afinal, se a presença online é essencial, o primeiro passo é quebrar a resistência do profissional em se juntar às redes sociais mais importantes do mercado. Devemos ter muito cuidado com informações que colocamos, mas principalmente, em saber quem está pedindo para ser nosso amigo.

As redes sociais estão se desenvolvendo cada vez mais, regidas pela crescente melhoria nas tecnologias de comunicações móveis, principalmente em Smartphones e Tablets. Agora, é necessário que saibamos tirar o melhor proveito delas.

No fechamento da edição, um indonésio que conheceu a esposa através do Facebook denunciou a companheira à polícia após descobrir que na realidade se trata de um homem. ■



Internet Explorer 9 e Firefox 4

E temos novidades no mercado a respeito de Browsers. Foram lançadas as versões do Internet Explorer 9 e o Firefox 4. Ambas estão com uma interface renovada e contam com uma nova função de segurança que impede que os sites pelos quais navegue sejam rastreados.

Alguns especialistas dizem que o momento de actualização (upgrade) é agora, enquanto outros pedem cautela.

Nesta edição, o nosso colaborador e amigo Thiago Medeiros faz uma breve referência sobre o Internet Explorer 9. Vale a pena ler.

Cartões de memória

Você já deve ter ouvido falar sobre Memory Stick, Memory Card, SD, Micro SD, entre outras. Até aí tudo bem. Mas, acabou de comprar uma máquina fotográfica digital ou então uma filmadora, ou mesmo um telemóvel/celular novo. São tantas as opções, marcas, tamanhos e tecnologias diferentes que não temos certeza qual utilizar (O Rom que o diga).

Pois bem, para tirar o nó de sua cabeça, recomendo a si o mesmo site que recomendei ao Rom. Trata-se do interessantíssimo site Cartão de Memória. O site foi criado, com o intuito de explicar a você tudo sobre o mundo do cartão de memória.

O site está acessível em <http://www.cartaodememoria.com/>



Vírus no Android

Sim, é verdade. Os smartphones estão sujeitos a serem contaminados por vírus assim como os computadores. Mas, como nos protegemos?

Antes de efectuar um download de um aplicativo, pesquise a respeito do mesmo. Dê uma vasculhada pela rede para saber o que os grandes sites estão dizendo sobre o aplicativo antes de apertar o botão de download. É importante também observar que, toda vez que baixar ou actualizar um aplicativo, é exibida uma lista de permissões para ele. Uma aplicação de jogo, por exemplo, provavelmente não irá precisar examinar seus contactos.

Outra medida interessante é verificar seu telemóvel/celular com um antivírus. Muitas das soluções são gratuitas e são desenvolvidas por grandes empresas de segurança.

Muitos pensam que estas medidas não são necessárias e que isto só acontece com os outros. Proteja-se!



A um byte de distância



Na próxima edição da Meio Byte

RSS Feeds como ferramenta do Social Media

"Grampos Digitais": Voz sobre IP é seguro?

A Comunicação é o antídoto para o desperdício nas Organizações

Márcia Gomes Entrevista Eng. Jorge Pereira

Director Geral do Grupo Português Zona Verde

Chipy e Rom



Rom, sabes a diferença entre o vírus e o Windows ?



Humm...



Desisto. Não sei Chipy.



Fácil. O vírus funciona.



COMUNICAMOS
TECNOLOGIA

MEIOBYTE

Comunicamos Tecnologia

Publicite aqui. ~~Anuncie aqui.~~
A um byte de distância

www.meiobyte.net